

Anno IV

Num. 69

Victoria, 31 de maio de 1926



A ETERNA ILLUSÃO ...



HA UMA RAZÃO

PARA A PREFERENCIA DE QUE
GOSAM OS

MOBILIARIOS DE ARTES TAPEÇARIAS

FINAS E DECORAÇÕES MODERNAS

DA

ASAMUNES

Premiada HORS CONCOURS na Exposição Internacional de 1922

... A SUA ABSOLUTA DISTINÇÃO

65 — RUA DA CARIOCA — 67 — RIO DE JANEIRO

Pedidos ao nosso agente, sr. CASEMIRO J. P. PEREIRA, à rua Duque de Caxias, 58

VICTORIA — ESTADO DO ESPIRITO SANTO

Vida Capichaba

ANNO IV

NUMERO

— 69 —

REVISTA QUINZENA ILLUSTRADA

Red. e Officinas:—Rua José Marcellino, 56

Telephone, n. 257 — Caixa postal n. 3853

Redactores: Manoel Lopes Pimenta e Elpidio Pimentel

— VICTORIA, 31 DE MAIO DE 1926. —

ASSIGNATURAS:

ANNO . . . 22\$000

SEMESTRE 12\$000

N. AVULSO 1\$000

DE QUINZENA EM QUINZENA

DENHO sido, ha muito tempo, sem que me descorço a inutilidade dos meus empenhos, rebellando-me contra a sequidão e o descaso circumstantes, infatigavel patrocinador, neste tracto de solo brasileiro, de uma constante, animada e cordial aproximação literaria, entre os Estados, por intermedio dos seus gonfaloneiros intellectuaes.

Por que havemos de persistir ignorando-nos e preterindo-nos, escravos de impatriotica iniquidade, e roídos, algumas vezes, por mal-nascido egotismo, que se abysma na egolatria cabotina, reclamista e desdenhosa, quando, nas nossas povoações litoraneas e sertanejas, vivem, como singulares exilados do talento e da intelligencia, lidimos e excelsos penhores da cultura espiritual patricia?!

Ha poucos dias me veio ás mãos, surpreendendo-me agradavelmente, uma carta e um livro — *Estudos e paisagens* — de Misael Seixas, cuja actividade literaria se desenvolve no Estado do Pará, honrando-lhe as nobres tradições do seu adeantamento cultural. Entretanto, si não fôsse a circumstancia singular de havermos sido collegas, em 1922, no Congresso de Ensino Secundario, e não houvesse, depois disso, aproximando-nos, a amizade commum e transbordante de Candido Costa, admiravel professor de entusiasmo e de optimismo, certamente eu ficaria desconhecendo o brilhante escriptor paraense, como ignoro a existencia e os meritos de outros vultos semelhantes, esquecidos na enormidade territorial da patria brasileira.

A causa dessa ignorancia, que desanima e desillude muitos dos que podem ostentar, como titulo de legitima fidalguia, a *cravate de commandeurs* da intellectualidade nacional, temolla na estreiteza unilateral dos nossos programmas ou roteiros de vida jornalística, cujos maioraes, visando a escalada da Tarpeia politica, se descuidam de estabelecer e estreitar os laços da nossa unidade intellectual, a qual será sempre o

elo mais rijo contra os desvarios separatistas, que ameaçam, de quando em quando, a integridade do territorio nacional.

Si, ao invés dessa praxe nociva, se vulgarizassem, por intermedio do periodismo, noticias frequentes do movimento literario dos Estados, firmando, entre os seus vultos exponenciaes, a sympathica e cordialidade, que não existem, seria larta a sua colheita de beneficios.

Mas, deploravelmente, seduzidos pela illusão da xenomania, os redactores-chefes dos mais opulentos orgãos de publicidade brasileira, que pagam sem usura a collaboraçáo estrangeira de profissionaes mercenarios, suppõem que os seus periodicos se deslustrarão, si nelles apparecerem artigos, dados gratuitamente, pelos que, nas cidades do Brasil, manejam, com aristocratica elegancia, a penna gloriosa.

Desses, os que não querem findar entanguidos nas geleiras da indiferença provinciana, onde lhes escasseia tudo—estimulos, leitores e publicidade—emigram para o Rio de Janeiro, sob o fascinio do centripetismo literario carioca, que é, por em quanto, máo grado os protestos da Paulicêa futurizada, o nucleo solar das letras nacionaes.

Os que pelejam nos Estados ainda são, para o desdém dos victoriosos, que enchem as redacções dos periodicos metropolitanos, disfarçando o anseio de attingir o jetão academico, numa oportunidade feliz, os *provincianos* mal-queridos, canhestros, ratistas impenitentes—no juizo delles.

No que concerne á vida literaria brasileira, só o Rio de Janeiro se republicanizou, por em quanto...

E vultos da estatura mental de um Gumerindo Bessa, de um Narciso de Araujo e de dezenas de outros, como esses, se desgostam, se esterilizam e se anniquilam sem o premio devido ás fulguosas irradiações de seus espiritos, na obscuridade do cospede natal, em quanto o bando das gralhas palreiras, ao longe, irisa de falsos fulgores a linda plumagem, em vistosas pavonadas...

Victoria, 27 de maio de 1926.

ELPIDIO PIMENTEL

CRIADO MUDO



-Então ? Não lhe mandei ver as horas ? Não ouviu ?
 -!!...
 -Não responde ? Ficou mudo ?
 -Não, senhor. E' que o meu systema é—ver, ouvir e calar.

FAZENDAS E ARMARINHOS

ALVES, ALMEIDA & Cia.

End. telegraph.—VESAL

Caixa postal, 3796

Rua 1^a de Março, 46

VICTORIA E. E. SANTO

Café Globo

RUA JERONYMO MONTEIRO, 39
 Duque de Caxias, 40 — C. postal, 3742

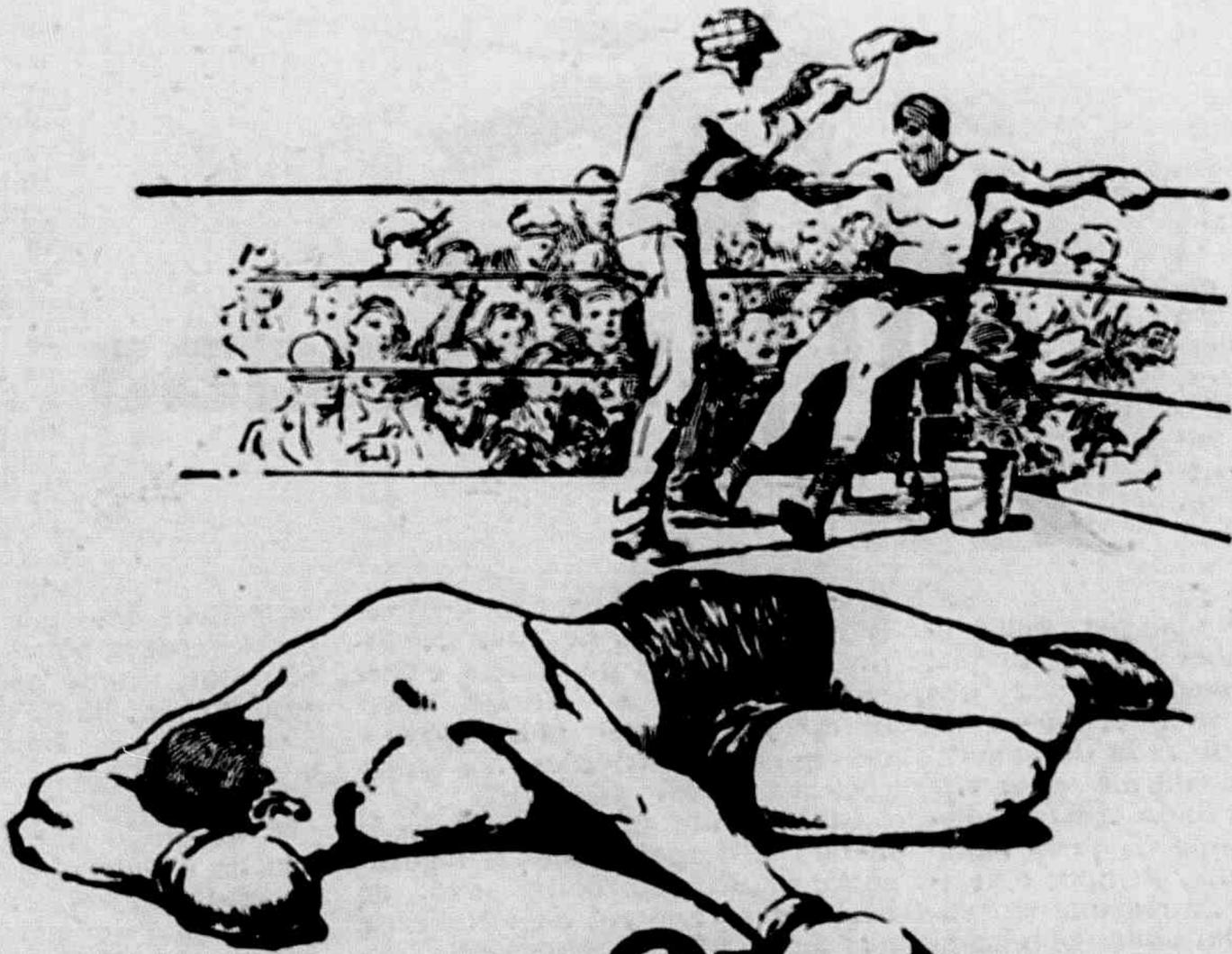
Trinxet & Alves

SERVIÇO COMPLETO PARA BANQUETES, BAILES E PIC-NICS.

Bebidas finas, conservas nacionaes e estrangeiras

— TELEPHONE N. 96 —

VICTORIA ESPIRITO SANTO



O
sangue...!

Nos momentos culminantes de um sport, o entusiasmo nos enlouquece e cega-nos o desejo de vencer. Não sentimos então, nem dôr, nem cansaço, nem nada. Porém, quando tudo passa, a fadiga se torna sensível e as alterações da circulação e do systema nervoso se traduzem em mal-estar, esgotamento e dôr de cabeça.
Dois comprimidos do "analgesico dos atletas"

ASPIRINA

é tudo quanto se necessita.

Não só allivia rapidamente qualquer dôr, como levanta as forças, regularisa a circulação do sangue, restabelece o equilibrio nervoso e não affecta o coração.



Elle, o elegante irresistível, após a partida da bella esquiva, tentou reatar as antigas relações, e vaco mesmo chegando ás boas com as suas duas melhores amiguinhas. Ha dias, segundo soube Alfinete, *elle* passou um domingo alegre e divertido, ao lado da bella *demoiselle* que usa oculos, e uma dessas ultimas noites, foi visto em passeio e amistosa palestra com a interessante morena, que reside no Moscoso...



«O que é innegavel é que as mulheres me perseguem!...»

Depois da aventura mais ou menos desastrada com distincta senhorita, admiradora dos jornaes da Bahia, o reporterzinho, que muito se assemelha aos collegas da Sunshine, deu para passear para os lados do Parque Moscoso, intensamente, repetidamente, das 5 ás 7 da noite, das 8 ás 10...

Ganham os conductores da «Ser-

viços Reunidos», que todos o conhecem. Perde a bolsa do reporterzinho, que, a toda hora, postado diante dos espelhos, murmura:

«Eu sou um Dorian Gray moderno!»

Tem sido assumpto para constantes palestras saber-se ao certo qual é a eleita do jovem banqueiro das alterosas, que sabe cercar-se de uma bella e linda roda de admiradoras. Ha quem a firme estar *elle* perdidinho pela linda creatura morena, mas ha tambem quem tenha já notado que *elle*, sempre e sempre, por acaso, no cinema, se senta na mesma fila, onde se encontra a formosa dona de lindissimos «olhos negros, labios rubros, tez rosada...»

O elegante *sport* nautico convenceu o nobre moço de suas irresistiveis qualidades de atleta e conquistador. Elle se afirma capaz de arrojados feitos musculares e de temiveis destruições nos corações femininos.

Ultimamente sua forte convicção levou-o a despedir chispas fogosas sobre alguem do outro sexo, do nome que Homero immortalizaria nos tempos heroicos da velha Grecia, quando esta era Hellade e seu filhos hellenos... Advertido de ser a beldade compromettida, attribuem ao jovem funcionario, hoje complicado de atletismo e literatura, uma phrase que D. Juan não desdenharia:

«Fidelidade, amor, são virtudes burguesas e rasteiras indignas de nós outros...»

Segundo Alfinete tem observado, aquella figurinha azul ceeste, que *mademoiselle* entregou ao então alumno da Escola Militar, ali no largo do Theatro, no dia da partida *delle* para o Rio de Janeiro, isso ha algum tempo, vaco voltar a figurar no peito da jovem desportista, pois o temos visto no Parque, horas a fio, num banco *camarada*, que fica mesmo *vis a vis* áquella encantadora vivenda, muito alva...

Aquelle reporterzinho-amador só tem tamanho e está se «estragando» na companhia de certa gente. Posta-se diante dos espelhos, mira-se, contempla-se, adora-se, novo Narciso tropical... A cada passo larga phrases estonteantes:

O remo está estragando o jovem funcionario da severa repartição.

A habilidade da jovem princesa, aquella creaturinha quase creança, em dislarçar as horas que perde na varanda de sua residencia, a espera do seu eleito, tem dado muito que falar. E' que a titia *della* não é «camarada» e *elle* tambem, que é fino, não se deixa apanhar em flagrante... Entretanto, *elle* vaco para fóra, para as alterosas, e ella, a princezinha, por certo irá morrer de tedio na varanda de sua pitoresca residencia...

Mademoiselle conta com mais um admirador. Já não lhe bastam o banqueiro e o bacharel, os mais assíduos, e outro, um jovem desconhecido, anda a perseguil-a em toda a parte. E em Palacio, no dia 23, *elle* conseguiu a apresentação desejada e dansaram bastante...

ALFINETE

Biscoitos "DUCHEN"

CIA. PAULISTA DE ALIMENTAÇÃO — A GRANDE MARCA BRASILEIRA
Especialidade da fabrica: BISCOITOS

Tipos: CHAMPAGNE.. paladar delicioso — CREAM-CRACKERS .. DUCHEN -- sem rival.

Tipos INGLEZES: — Agua e sal, Albert, Alfabeto, Araruta, Brasileiro, Café, Combinação, Gem, Leite, Lunch, Maria, Maizena, «Petit-Beurre» e outros.

MARIA E SORTIDOS — engradados de 2 latas. — PREÇOS DE RECLAME. — Latas lithographadas

O melhor acondicionamento em latas de: 1/4 — 1/2 — 1 — 5 e 10 kilos

Representantes: — LUIZ GABEIRA & Cia.

Avenida Capichaba — C. postal, 3906 — VICTORIA — E. E. SANTO

BANK OF LONDON & SOUTH AMERICA, LIMITED

CAPITAL	£ 4.000.000
CAPITAL SUBSCRIPTO	£ 3.540.000
CAPITAL REALIZADO	£ 3.540.000
FUNDO DE RESERVA	£ 3.600.000

CASA MATRIZ:

Tekenhouse Yard, 6, 7, 8, London E. C. 2.

MANCHESTER:
Charlotte Street, 36.

BRADFORD:
Hustlergate, 36.

NOVA-YORK:
Wall Street, 67.

PARIS
Rue du Helder, 9.

ANTUERPIA:
Rue Nationale, 10.

LISBOA:
Rua Aurea, 44.

PORTO:
Rua Infante D. Henrique, 9.

BRASIL
Rio de Janeiro, São Paulo, Santos, Curityba, Porto Alegre, Pelotas, Rio Grande, Victoria, Bahia, Macció, Pernambuco, Ceará, Maranhão, Pará, Manáos.

ARGENTINA
Buenos Aires, Rosario, Bahia Blanca, Tucuman, Mendoza, Paraná, Concordia, Cordoba.

URUGUAY
Montevideo, Paysandú, Salto, Rivera.

CHILE
Santiago, Valparaiso, Antofagasta.

PARAGUAY
Asuncion.

COLOMBIA
Barranquilla, Bogotá, Medellin, Manizales.

Agentes e correspondentes em todas as principais cidades do mundo.

A SUCCURSAL EM VICTORIA, Á RUA JERONYMO MONTEIRO,
OFFERECE AS SEGUINTE TAXAS PARA DEPOSITOS
A PRAZO FIXO:

A prazo de 3 meses	4% ao anno
A prazo de 6 meses	5% <
A prazo de 12 meses	7% <

Em c/corrente de movimento. 2% ao anno

ARMAZAM
de seccos e molhados

Neffa & Dalla

Ferragens grossas
por atacado.

Especialistas e Importadores de aguardente, alcool e xarque em alta escala.

Endereço teleg.: NEFDALBA — Caixa postal, 3961 — Telephone, 366

Rua 1° de Março, 12 — VICTORIA — Estado do Espirito Santo

**Os encantos da moda realçam
as graças da mulher**

**PARA QUEM SEGUE OS DICTAMES
DA MODA, SÓ OS BELLOS
SORTIMENTOS DA**

CASA VERDE

Gonçalves, Espindula & Cia.

Rua 1° de Março, 18

VICTORIA

ESTADO DO ESPIRITO SANTO

Casa Matriz: Barra do Triumpho ACCIOLY	Filial: Rua 1° de Março, 50 Victoria—E. Santo
Irmãos Baptista & C.	
SECCOS, MOLHADOS E FERRAGENS GROSSAS POR ATACADO	
End. Tel. BAPTISTA	
VICTORIA	Codigos: Ribeiro Particular
E. do E. Santo	C. POSTAL, 4008

Industria S. JORGE



Fabrica de massas alimenticias

REFINAÇÃO DE ASSUCAR

Vendas por atacado e a varejo

JOSÉ KASSAB

RUA DO COMMERCIO, 16

Victoria — E. E. Santo

A. FEITOZA & Cia.

IMPORTAÇÃO - EXPORTAÇÃO - AGENCIAS

Commercio em larga escala de sal «Mos-
soró», couros e madeiras —

Depositarios da: SOC. ANONYMA MOINHO
FLUMINENSE—Rio e Cia. SWIFT DO
BRASIL S. A. — — — —

Codigos: *Ribeiro, Borges, A B C 5. edição,
Bentley's, Imperial e particulares*

Telegrammas: FEITOZA — Caixa postal, 3877

Rua Jeronymo Monteiro, 2—Victoria
EST. E. SANTO—BRASIL.

«Pilsener»

Cerveja ideal, genuinamente pura.

E' a nova marca da cerveja, que a Com-
panhia Antartica Paulista acaba de lan-
çar no mercado com verdadeiro successo.

*Representantes geraes no Estado
do Espirito Santo:*

Antonio Braconi & Cia.
Victoria

A cura da ASTHMA

E suas terriveis manifestações – INFALLIVEL E IMMEDIATA
Dyspnéas, influenza, delluxos, bronchites, catarrhos agudos e chronicos, coqueluche, chiados do peito, tosses rebeldes, suffocações, etc.

A SALVAÇÃO DOS ASTHMATICOS

MARCA REGISTRADA

REMEDIO DO DOUTOR REYNGATE

NOTAVEL MEDICO E SCIENTISTA INGLEZ

LICENCIADO PELA DIRECTORIA GERAL DE SAUDE PUBLICA

A Asthma, segundo a opinião dos grandes Medicos Scientistas, é uma nevrose cujo tratamento se torna bem difficil.

A **Salvação dos Asthmaticos** ou o Remedio do Doutor **REYNGATE** é um medicamento composto unicamente de vegetaes que vem preencher este vacuo que sentem as pessoas que soffrem de **Asthma** e suas terriveis manifestações. O seu valor therapeutico está no grande numero de clinicos que attestam a sua efficacia em o grande numero de pessoas curadas cujos attestados são publicados diariamente.

A **Salvação dos Asthmaticos** do Doutor **REYNGATE** é um medicamento de grande valor, que não se deve confundir com os demais existentes, que nada curam e que só alliviam por alguns instantes as pessoas asthmaticas.

O uso por espaço de três mezes da **Salvação dos Asthmaticos** do Doutor **REYNGATE** cura por completo a **Asthma**, apparecendo logo ao começo do uso do **remedio**, sensiveis melhoras.

O seu valor incontestavel está nas pessoas que delle têm feito uso e attestam a sua efficacia e no grande numero de Medicos desta Capital e dos Estados que o receitam diariamente em sua clinica.

MODO DE USAR: Adultos: 30 gottas em agua assucarada pela manhã, ao meio dia e á noite, ao deitar-se.
Crianças: 15 gottas, salvo as prescripções medicas.

VIDE OS ATTESTADOS E PROSPECTOS QUE ACOMPANHAM CADA FRASCO

Encontra-se á venda nas principaes Pharmacias e Drogarias do Brasil

AVISO: Preço de um vidro 12\$000 pelo Correlo 15\$000. Envia-se para qualquer parte do Brasil mediante a remessa da importancia em carta com valor declarado

Ao agente geral **J. DE CARVALHO**

Caixa Postal N. 1.724 — Rio de Janeiro

Deposito: RUA GENERAL CAMARA N. 255 — Rio de Janeiro

COMPANHIA TERRITORIAL

Capital: 3.400:000\$000

Séde: COLLATINA--E. E. SANTO

Proprietaria dos fertilissimos terrenos do valle do Rio Dôce, dotados de maravilhosa riqueza de madeiras, servidos pela E. F. Victoria a Minas, a 6 horas da capital do Estado, e tambem dos valiosos terrenos do Caparaó, no municipio do Alegre. As vendas são feitas a dinheiro e a longo prazo, em lotes de 25 a 30 hectares e em areas para fazendas, medidas e demarcadas, em condições as mais vantajosas, tendo, principalmente, o objectivo da colonização.

Directores: Dr. Attilio Vivacqua e Ildefonso Brito

Informações: em Victoria, com VIVACQUÄ, IRMÃOS & Cia.

Vivacqua, Irmãos & C.

EXPORTAÇÃO DE CAFE
IMPORTAÇÃO DE VARIOS ARTIGOS
COMMERCIO DE ARROZ

Caixa postal n. 3917

End. tel. **VIVACQUA**

Representantes da «The Motor Union Insurance Comp. Ltd.» e «AngloMexicana Petroleum Comp. Ltd.»

CORRESPONDENTES DE:

National City Bank of New York
The Royal Bank of Canadá
Canadian Bank of Commerce
Banque Italo-Belga, Rio
Banco Pelotense

Banco Hypothecario e Agrc., E. Minas Geraes
Banco Catholico do Brasil.

Victoria — Estado do E. Santo

O FERNET-BRANCA

age brandamente sobre o estomago, estimula o apetite, auxilia a digestão, evita as nauseas, ardores, caimbras, conserva limpas, sem necessidade de purgantes, as vias do aparelho digestivo e proporciona uma sensação de frescura e bem estar a todo o organismo.

Vende-se em todas as casas de 1ª ordem
PEÇAM SEMPRE O LEGITIMO

FERNET-BRANCA

DOS

FRATELLI-BRANCA

DE MILÃO

Representantes neste Estado:

Domingos & Raffael Paoliello

Victoria

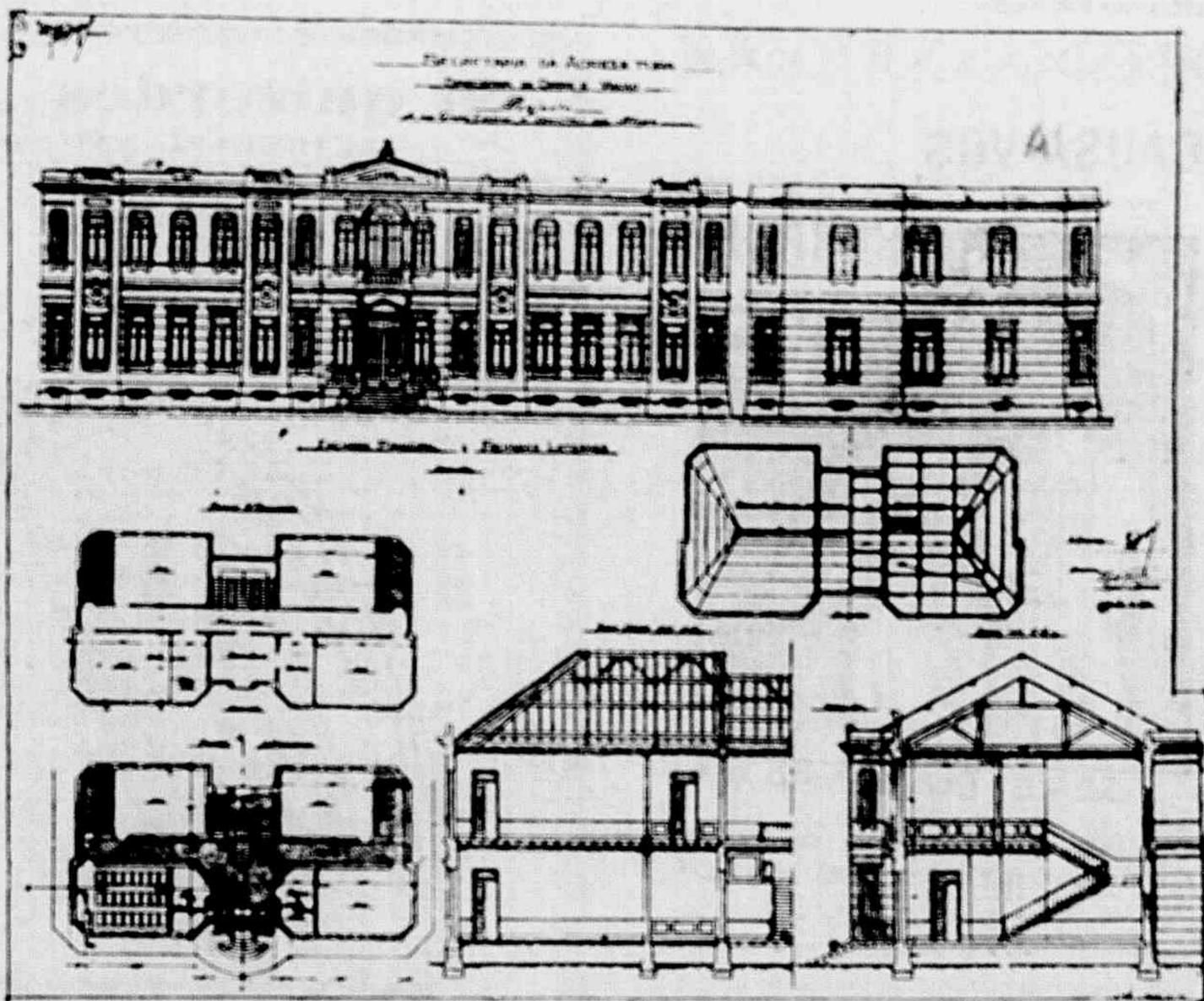
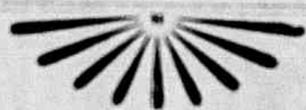
Estado do Espirito Santo



GOVERNO

AVIDOS

Projecto typo
para grupos
escolares de 8
salas, ao qual
obedece o de
Alegre em
construcção



Telegs.: «PRADINHO»

Caixa postal, 3867

A. Prado & Cia.

EXPORTADORES
DE
CAFE'

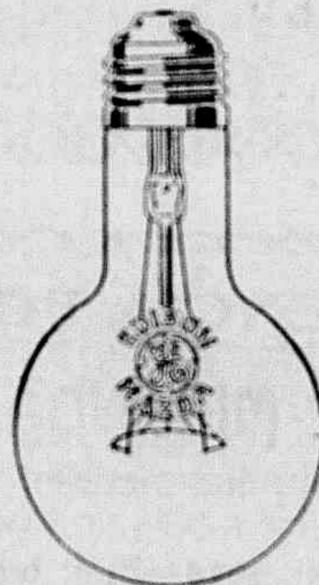
Escritorio :

Rua do Commercio, 44

Victoria --- Estado do E. Santo

AS LAMPADAS "EDISON"

são procuradas



porque a marca

G. E.

significa:

perfeição, eficiencia, durabilidade.

General Electric S. A.

O anuncio dos jornaes é momentaneo, esquece-se depressa: o das revistas perdura longamente no espirito do leitor.



CAUSA-VOS

HORROR?



"SEREI EU MESMA ?..."

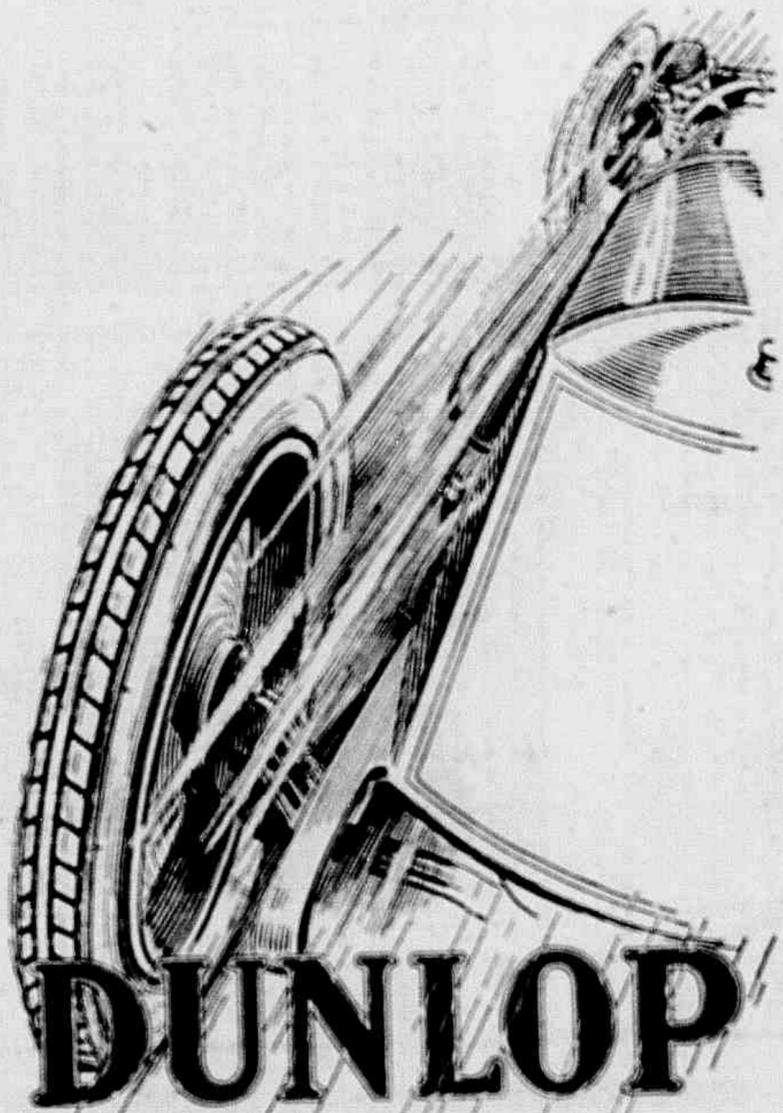
— Sim, sois vós mesma. Tendes horror a essas espinhas, a essas manchas? Poi que, si já vos aconselhei o medicamento unico a que podeis dever a restauração da vossa cutis; si já vos disse qual é a natureza do vosso mal, e persistis em usar remedios que mais vos irritam a pelle?

E' inutil o que fazeis: ide pelo caminho seguro, usando o Eugynol — que "combate as causas, fazendo cessar os effectos"

A' venda em todas as pharmacias e drogarias desta cidade.



Si quizerdes QUE O VOSSO AUTOMOVEL NÃO VOS ABORREÇA.



DUNLOP

— PROCURAE, SEM PERDA DE TEMPO, Modesto de Sá Cavacnti

depositorio dos inigualaveis productos da «The Dunlop Pneumatic Tire Co. Ltd.»

Pneumaticos e camaras de ar para todos os tamanhos
Rua Duque de Caxias, n.º 47—Caixa postal, n.º 4007
— VICTORIA — E. ESPIRITO SANTO —

- AGENCIA FORD -

NUNES, MIRANDA & Cia.

Praça da Independencia, s/n
47—VINTE E TRÊS DE MAIO—47

Caixa Postal, 3944—End. tel.: «Ophir»
Victoria — Espirito Santo

Commissões, consignações e conta propria

«Stock» permanente de carros Ford, peças, pneumaticos, camaras de ar e correias GOODYEAR.

Vendem os afamados carros LINCOLN e TRACTORES FORDSON

ACCEITAM REPRESENTAÇÕES DE CASAS DE PRIMEIRA ORDEM

Fazendas, armarinhos, chapéos de cabeça, perfumarías, artigos de alta novidade

Orestes da S. Quintaes

Rua 1.º de Março, 22
VICTORIA

ESTADO DO ESPIRITO SANTO

Officinas graphicas da "Vida Capichaba"

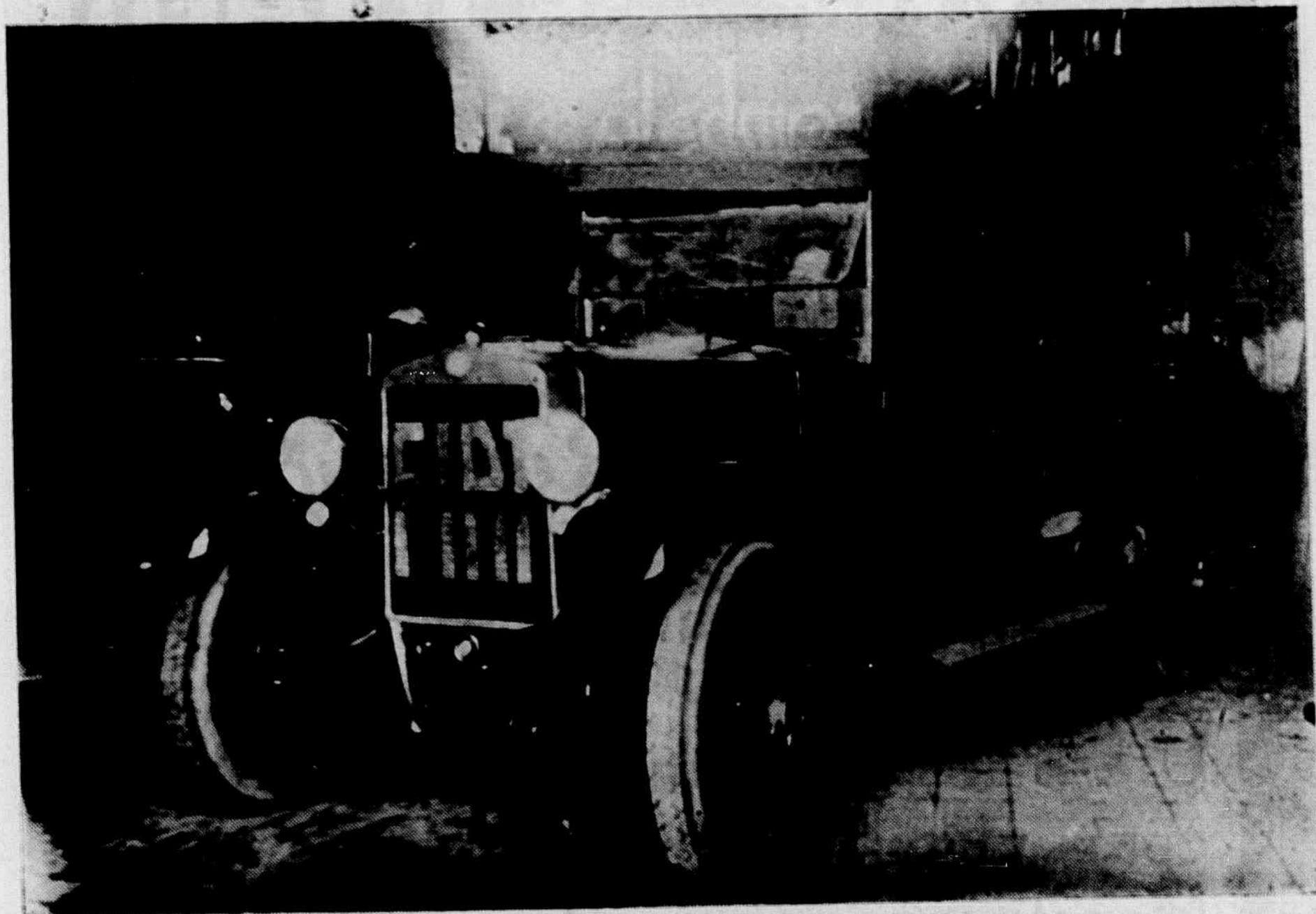
EXECUTAM-SE QUASQUER ENCOMENDAS COM PERFEIÇÃO E RAPIDEZ.

Material todo novo. — Preços modicos

A «Vida Capichaba» assegura a boa qualidade dos productos, que annuncia.

«FIAT»

— AUTOMOVEIS — CAMINHÕES E MOTORES MARITIMOS —



ELEGANTE — RESISTENTE — VELOZ

As melhores machinas — As melhores condições de pagamento

<i>Carro 501B—10—15 HP. 5 lugares, percorre 170 kilometros, gastando 1 lata de gazolina</i>	9:900\$000
<i>Torpedo de luxo 502</i>	15:500\$000
<i>Modelo 507—torpedo de luxo, 7 lugares</i>	18:500\$000

(POSTO VAGÃO S. PAULO)

Chassis — Caminhões — Modelos 603, 505 F. e 502 F.
EMBARQUE IMMEDIATO

Unicos agentes: I. R. P. MATARAZZO — S. Paulo

Sub-agentes no E. E. Santo, Zona da Matta e norte do Estado de Minas :


Domingos & Raffael Paoliello

VICTORIA
E. E. SANTO

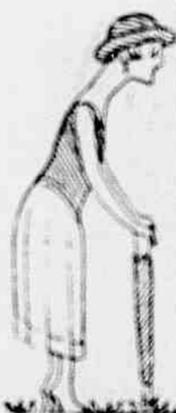
A Vida Capichaba é o reflexo da civilização e do adiantamento espirito-santenses.

A SAÚDE DA MULHER

combate as
doenças do Utero

O Melhor Remedio

“A Saude da Mulher” é o melhor Remedio contra as Doenças do Utero e dos Ovarios. Combate com vigor as Irregularidades Menstruaes, como Regras Escasas, Regras Excessivas, Regras Dolorosas; as Suspensões, as Colicac Uterinas, os Corrimentos. E’ de uma notavel efficacia contra o Reumatismo das Senhoras e os Males da Edade Critica.



Um segundo de felicidade...



CUSTOU a dormir naquela noite. Não que estivesse insomne. Rememorava, com infinito deleite, o doce episódio da sua vigília sentimental. Guardava, como o sabor divino de vinho capitoso e raro, a recordação daquela voz, que trouxera, com sonhadora melancolia, os versos soltos de uma canção solfredora, no silencio enluarado do mar.

Semi-cerrava os olhos á luz tamisada do *abat-jour*, que derramava, através do tecido finissimo, a penumbra verde que evanesce nas paredes muita alvas do aposento.

Não tentava conciliar o somno. Em sua aguçada sensibilidade, tinha ainda, bem vivo e lateajute, aquelle velocissimo segundo de felicidade...

E elle, sempre grave, que tinha uma fina zombaria para tudo que

Tambem, havia-o atraído o ambiente. A praia, sem viva alma. A merencorea suggestão do luar—do luar!—estorcegando-se nas vagas serenas, como rendidas pela caricia suave da viração, que as anediava... E a espiritual melodia, que o prostava num quebranto...

Porque, ainda agora, cantava-lhe no ouvido a ineffavel modulação, que o opprimia...

E na tonalidade agonica da luz, que se coava, somnolentemente, da campanula verde sobre a lampada do quarto, surgia, no halo luminoso da cabelleira loura, aquelle mesmo sorriso que o perturbara, quando se diluiam no luar as ultimas vozes da canção, que o ferira.

Se o soubesse a irmã!

Pela manhã, deixou-se ficar mollemente no leito, lembrando a pe-

sa oscillação de grande leque oriental.

Nas ruas e nos cafés, no seu gabinete e no aposento de luz verde, surdia-lhe a visão fascinante do sorriso magico.

Buscou-a, numa absorvente obsessão amorosa.

Tinha fremitos e vibrantes sobressaltos, quando os seus olhos cahiam numa nuca alva e nuns cabellos louros.

E ficava magoado ás frequentes decepções, á procura da figurinha encantada...

Afinal, um domingo, surpreendeu-a no banco promiscuo de um bonde, entre uma senhora de oculos e um cavalheiro gordo, de chapéo descuidado e palpebras pesadas.

E á noite, no piedoso recolhimento do seu aposento, á luz evanescente, tamisada, do *abat-jour*

LEMBRANÇA DO CARNAVAL



O formoso e alegre bloco «Risos e Gulsos», fantasiado de «Piratas», em frente á Praia Comprida.

lhe sabia a novella, ali, ouvindo a musica interior da sua alma, que lhe punha uma nota ridicula na respiração e nos olhos a rir!

Soubesse-o a irmã e como o desconcertaria.

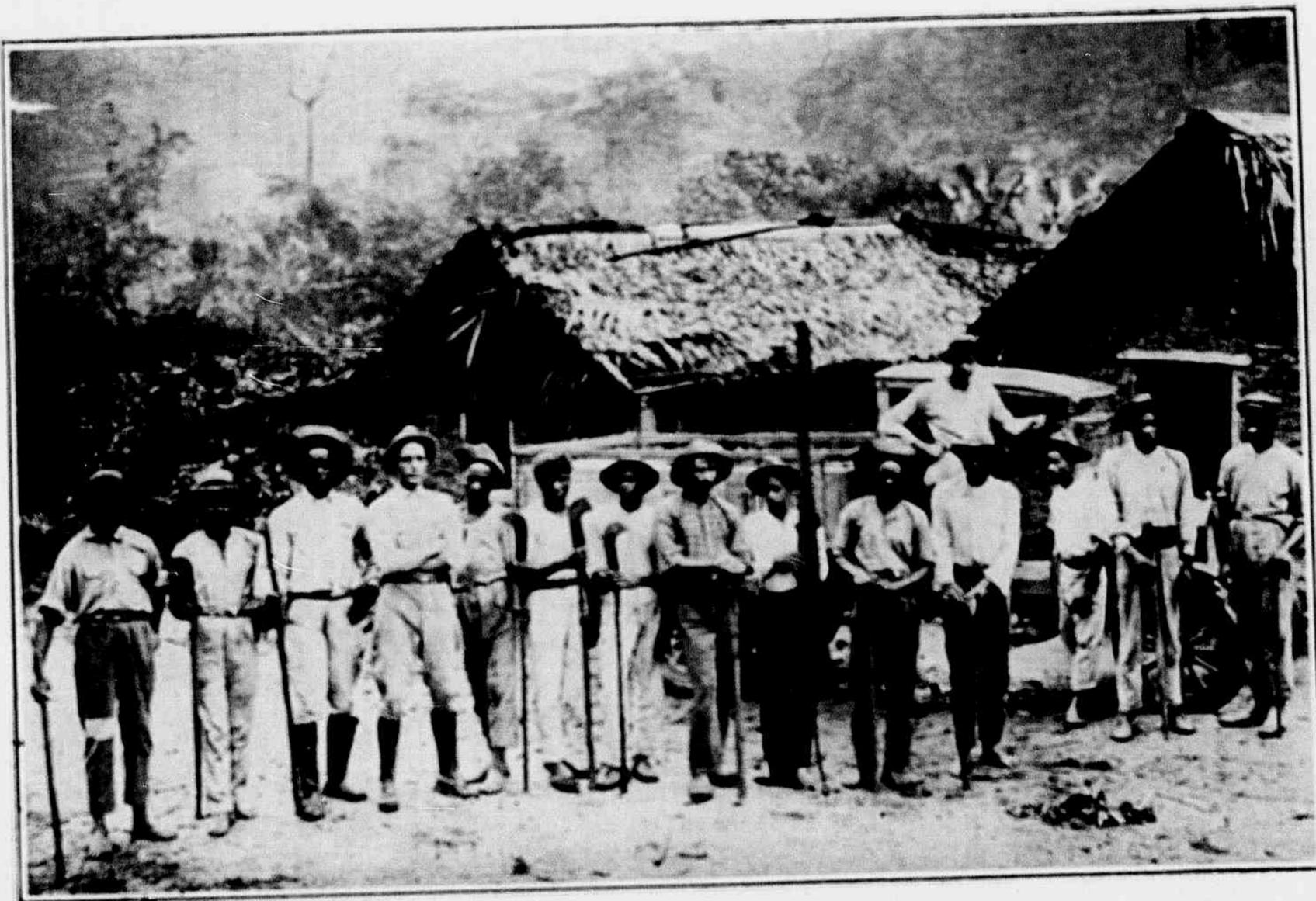
quenina aventura da vespera, lamentando a extincção da penumbra romantica...

O sol entrava a jorros fortes pelas vidraças, retoucando uma raimagem, que se movia, com moro-

verde, tornou a vê-la.

Mas, entre uma senhora de oculos e um cavalheiro gordo, de chapéo descuidado e palpebras pesadas...

ROMEU CASTELLO



Turna de trabalhadores, que estão relatando o serviço telephónico entre Santa Leopoldina e Santa Theresa, sob a chefia do contractante, sr. Cyro Pinanga.

O BEIJO

Sobre o velludo verde de um tapete

Chinez,

De braços entrelaçados,

Baila o par de namorados

— A condessa e o marquez.

A condessa, franzina e delicada,

De olhos azues, de cabelleira empouca,

Lembra uma leve pluma que estouca...

Tendo a mão do marquez nas mãos collada.

Mais alguns passos dudos, num gracejo,

Baixando a voz, a linda bailarina,

Num sorriso precoce de menina,

Perguntou ao marquez o que era um beijo.

«O beijo... — elle vacilla — o amor... o ensejo...

«Num vaso oriental, rosa encarnada...

«Rosa encarnada semelhando a bocca

«Da mulher que se ama... a febre louca...»

E elle vacilla, hesita e não diz nada.

E ella sorrindo, num ideal molejo:

— «Afinal o marquez

«Men Deus, que timidez!

«Não me define o beijo?»

E elle vacilla, hesita... e, num assomo,

As duas boccas, sem saberem como,

Ficaram juntas, definindo o beijo.

Bibliographia

Feriados do Brasil—Carlos Xavier Paes Barreto.

O titulo é excessivamente modesto.

Carlos Xavier não tinha necessidade de confundir a sua obra notavel com esses opusculos de educação civica, destinados a alumnos de aula primaria.

Fel o pelo seu mui conhecido desprendimento, que é, aliás, uma das suas muitas virtudes.

Feriados do Brasil é um trabalho complexo.

Si elle tivesse pretendido fazer, apenas, uma enumeração dos feriados, dando de cada um delles, tão sómente, uma pequena explicação, teria feito muito, pois não é pequena a messe das datas, que estudou, divididas em *internacionais, americanas, nacionais, estaduais e municipais*.

Além daquella classificação, uma outra elle adoptou, attinente aos feriados decretados por actos do governo, que são os propriamente officiaes e os que a tradição popular tem consagrado e os poderes publicos permitem.

São estes ultimos os feriados facultativos e os tacitamente tolerados.

Temos á mão, apenas, o 1.^o volume da importante obra a que Carlos Xavier deu o brilho do seu grande talento; mas estamos, aqui, deante de um caso que não embaraça a critica elogiosa.

É preciso que nos expliquemos.

Quando, quem critica uma obra, se dispõe a tratar com sympathia a obra criticada, preocupa-se em lê-la de principio a fim.

Aproveita todos os capitulos; não regeita uma pagina; não despreza um periodo.

Tudo entra no computo das suas investigações criticas, contanto que o elogio saia ridente, sonoro, alvicareiro.

De taes favores não precisa Carlos Xavier.

O seu trabalho, posto seja util e agradavel toda a leitura, através dos três volumes que a comporão, pôde ser festejado sem a preocupação de se procurar, pagina por pagina, cousas dignas de provocar os louvores dos competentes.

Não é preciso percorrer os três volumes para que tenha o critico oportunidade de dizer algo, que confirme a competencia do autor.

Abrindo-se a esmo o 1.^o volume, em qualquer parte, encontram-se maravilhas.

Basta dizer que a obra é uma encyclopedia admiravel.

Sobre as datas internacionais e americanas, por exemplo, encontram-se paginas preciosas, relativas á revolução franceza, no que respeita ao 14 de julho e a 12 de

outubro, consagrado á solemnização do descobrimento da America.

Diga-se de passagem que se não podem exigir reflexões mais justas que as que manifestou o autor a proposito dessa excrescencia, ou desse enxerto, encravada nos fastos da vida nacional, com o nome de *14 de julho*.

No que respeita ás datas nacionais, revela-se Carlos Xavier um grande erudito ao tratar da Inconfidencia Mineira, não se limitando a historiar e a analysar isoladamente o movimento reaccionario, que collocou Tiradentes na gloria do patibulo; mas confronta aquella insurrecção, de character republicano, com outras do mesmo character como a que tem por typo de heroismo Felipe dos Santos; a que, em 1710, foi encabeçada por Bernardo Vieira de Mello, em Pernambuco; as que, em 1817 e em 1824, irromperam em Pernambuco e nalgumas outras provincias nordestinas; a que, em 1837, occorreu na Bahia com o nome de *Sabinada* etc., etc.

Além disso, na obra, ha estudos importantes sobre pré-historia e anthropologia.

Carlos Xavier não despreza nada que lhe pareça necessario ao es-

gotamento da materia que estuda.

É a razão por que vae até ao ponto de investigar a antiguidade do povoamento da America.

A proposito dos feriados facultativos, tambem entra o autor pelos dominios da Historia, como succede na parte em que trata da origem do Carnaval.

Mas, além da Historia e da Anthropologia, ainda tem elle paginas fortes sobre assumptos sociologicos.

É pena, emfim, que num só artigo não se possa fazer uma apreciação detalhada sobre a obra que occupa a nossa attenção.

Mas tambem pouco, nestas linhas, ou nada, adeantariam os nossos louvores, depois das apreciações calorosas de um Clovis Bevilacqua, de um Rocha Pombo e de outros muitos juizes conscienciosos.

Para citar mais um, lembramos o nome, já bastante conhecido, de um dos representantes da intellectualidade espirito-santense—o professor Elpidio Pimentel.

É o que, em synthese, podemos dizer sobre a obra do illustre magistrado, dr. Carlos Xavier Paes Barreto.

Sómos-lhe agradecidos pela offerta, que nos fez, do 1.^o volume.

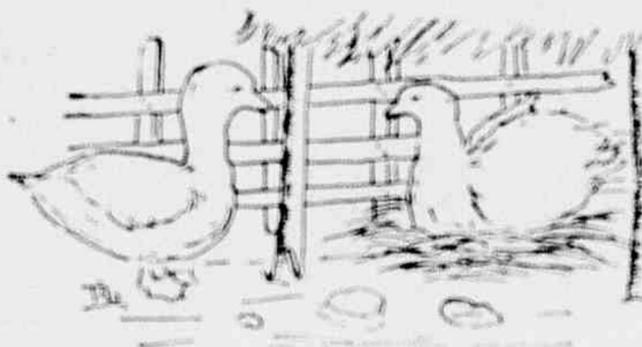
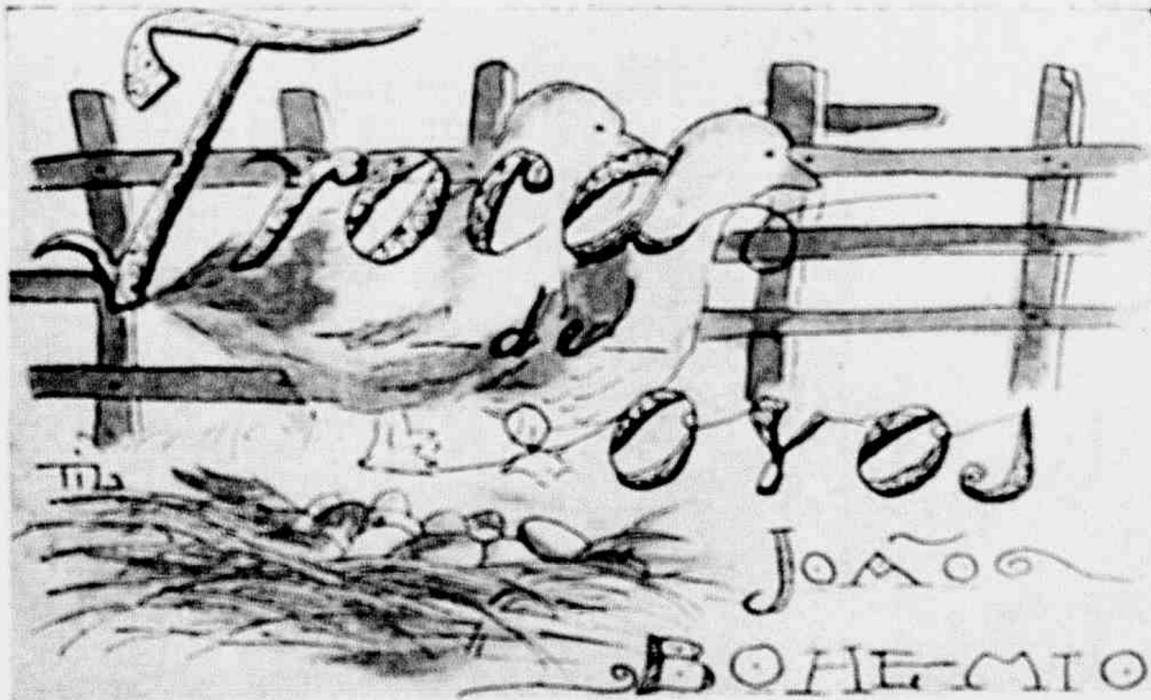
GIVAL



A graciosa Ruth Maria, primogenita do c. mo. sr. dr. Moacyr Avidos e de sua dignissima esposa, sra. Maria da Carmo Bruzzi Avidos, baptizada, em 23 deste mês, na igreja São Gonçalo, desta capital, servindo de padrinhos seus extremos avós, sr. cel. Agostinho Bruzzi e c. ma. esposa.

Marreco, muito alegre, muito risonho, rondava o ninho de Marrequinha, sacudindo as alvas pennas e encolhendo e esticando o pescoço de talhe elegante.

Havia já três semanas que ella ali estava, muito quieta, asas esparramadas, plumas arrepiadas, quase sem comer e beber, cumprindo a espinhosa missão maternal, embora repousasse em lólo ninho das mais leves pennugens, que Marreco apa-



Marreco rondava o ninho da Marrequinha.

nhara pela vizinhança.

Como todo marido em vespuras do primeiro bebé, elle não sabia de perto da fiel e docil companheira, na ancia paterna de ver surgirem, á luz do sol, os frutos de seus amóres.

Quem quer que visitasse o aviario de dona Marcilia, viva esposa do pacatissimo dr. Romualdo Carneiro, ficava cheio de inveja pela belleza daquelle casal de marrecos, que o primo della, o Joca, lhe dera pelo Natal.

Marreco era, de facto, uma ave perfeita, com todos os caracteristicos de excellente pae do terreiro.

Nado não dava na pentagonal piscina, que não estivesse ao lado de uma amiguinha, lósse mesmo pata ou gansa... Não perdia um mergulho...

Como o compartimento destinado ás três especies de palmides, em pouco tempo, estava repleto de marrequinhos, achou dona Marcilia que já era tempo de dar um «basta» nas proezas fecundas do Marreco.

—Não pode ser, dizia ella ao marido: é preciso variar! Filhos só de um pae, não convém.

—É que fazem o sr. Pato e o sr. Ganso?

—Nada, absolutamente nada.

—Então arranje outros.

—Ha um remedio: não deitarei mais ovos de marrecos.

Foi com esse pensamento que dona Marcilia, aproveitando a au-

sencia de Marreco e Marrequinha, retirou do ninho os ovos por ella depositados e collocou outros de gansa, de pata e de algumas raças de gallinaceos.

Chegara a quarta semana... o dia, enfim! Marreco, sempre rondando o leito conjugal, muito ufano, encolhendo e esticando o bello pescoço, ouvido attento para o primeiro pipillo, ali estava, como esposo dedicado que o era.

Ideava mil phantasias; passeios matinaes com a ficra de marrequinhos atrás; corridas alegres na lymphá clara do tanque; alacre lufa-lufa no esgaravatar minhocas nos charcos; a sesta, ac pino do sol, sob as arvores do pomar... Absorto nesses sonhos alados estava o venturoso pae, quando um pio debil lhe abalou todos os nervos. Solrego, risonho, mergulhou, rapido, o pescoço sob as asas da esposa e, batendo as asas brancas, soltou, venturoso, um grito de victoria:

—Quá, quá, quá, quá!!

Era pae pela trigésima vez.

Momentos depois, outros pios despertaram-no do extase.

Novamente metteu o pescoço sob as asas da Marrequinha.

Mas, dessa vez, sahiu, cabisbaixo, asas cahidas, andar tropego, pelo terreiro afóra...

Em vão a mulher o chama. Lá vae elle, rumo á piscina, triste, como se houvera levado uma carga de chumbo no corpo. Quedou-



Quedou-se sozinho... o bico no chão...

se, sozinho, sob uma roseira, o pescoço estirado, o bico no chão.

Aquelle modo do leader dos palmides chamou a attenção de todos.

O velho ganso, que era o conselheiro do bando, aproximou-se do infeliz, com seu porte de marechal allemão:

— Compadre Marreco, que tem você?

—Oh! compadre, nunca pensei!

—Em que?

—Marrequinha, em quem deposi-

tava tanta confiança e que jurava ser só minha, trahiu-me escandalosamente!

—Que me diz? As provas?

—Venha vê-las.

Chegando ao thalamo de palha e pennugens, ambos enfiaram a cabeça por baixo da Marrequinha.

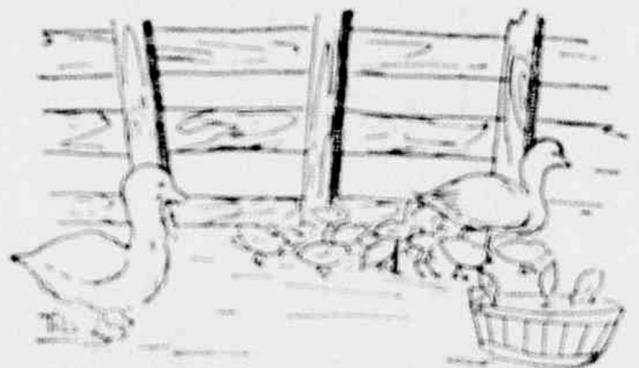
Depois de alguns momentos retiraram-se para um canto.

—Compadre Marreco, é um desafôro!

—Viu?

—Como pode ser isso! E' muito semvergonhismo! Patos, gansos, pintos carijós, mestiços, polacos, frangos dagua, jacupembas, gallinholas... Que salada, compadre! Não pensei que comadre lósse tão infiel!

Estava declarado o divorcio. Marreco abandonou a companheira.



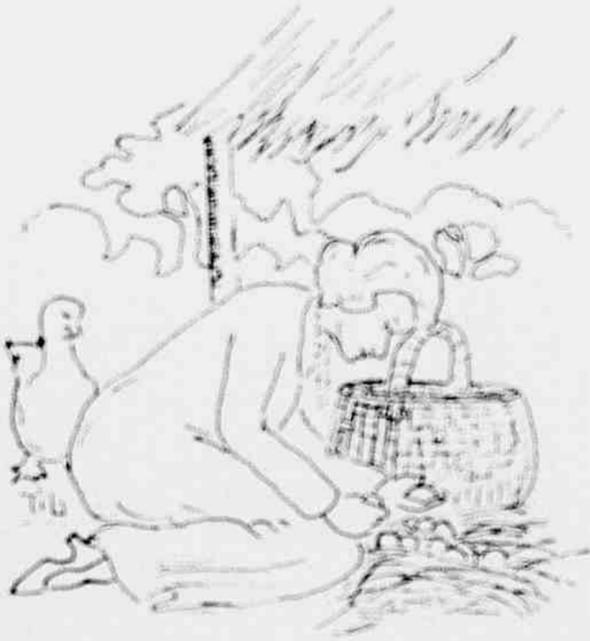
Com que odio a via passar com aquella ficra de aves diversas...

Com que odio a via passar com aquella chusma de aves diversas! Que vergonha para elle!

Essa separação foi notada por d. Marcilia, que logo desconfiou da causa.

Envidou os maiores esforços para ajuntal-os. O esposo ultrajado, de vergonha, não «ligava» áquella leviana.

Um dia Marreco achava-se descansando á sombra do palheiro, quando viu d. Marcilia vir com uma grande cesta na mão. Dirigiu-se para o compartimento da comadre



Viu a senhora retirar os ovos, que lá estavam, e collocar outros...

Perua e elle viu a senhora retirar os ovos, que lá estavam no ninho, e substituiu-os por outros de diferentes tamanhos.

— Ahn... Quá, quá, quá, quá! — exclamou Marreco, como si lhe tirassem dez kilos de sobre a cabeça, e correu para o lado da companheira, affagando-a, beliscando-a, roçando nas dellas as suas plumas alvas.

— Perdôa-me, querida! Estás innocente! Serei como outrora, de hoje em diante!

Marrequinha, satisleita, sem sa-

ber o que fazia, soltou também o seu quá! quá! venturoso. E correram para a piscina, doidos pelo mergulho na lymphá clara.

..

Uma tarde em que elles estavam sob o caramanchão, chegaram o dr. Romualdo Carneiro e d. Marcilia, acompanhados dos oito filhos, muito esportos.

Marrequinha, depois de contemplá-los por muito tempo, bateu com o bico rosco no encontro da asa do esposo e falou:

— Olha, Marreco, repara bem... olha os filhos dos nossos donos...

— Que têm elles?

— Olha: o Zuzú é claro, louro, olhos azues... O Neneco é moreno, cabellos castanhos... O Mimi é trigueiro, cabellos negros, beiços grossos... A Zizi é uma allemázinha... no entanto a Loloca é uma puryzinha... O Gil é quieto, molleirão e o Nenen é um pirata, esportivo, vivo... O...

Marreco olhou, analysou, comparou, reflectiu e, sapiente, calmo, encostando o bico ao ouvido da esposa, segredou:

— Sabes, querida, quando um casal tem filhos assim diferentes, sabes por que é?

— ??

— Não sabes? E' que houve mudança de ovos...

JOÃO BOHEMIO

Em Washington e Genebra

VICTORIAS D'«A ECLECTICA»

Graças á actividade e dedicação dos srs. Julio Cosi e Edegaard Leuenroth, chefes d'«A Eclectica», que é a maior empresa de publicidade do Brasil, organizou-se, com grande exito, no recinto do edificio em que funcionou o Congresso Pan Americano de Jornalistas, no mês de abril passado, em Washington, nos Estados Unidos, uma exposição de revistas e jornaes brasileiros.

A *Vida Capichaba*, que é velha cliente daquella importante empresa, figurou distinctamente no apreciado certamen.

Brevemente, em Genebra, na Suissa, reunir-se-á outra grande exposição semelhante e, ainda graças aos cuidados d'«A Eclectica», lá figuramos galhardamente, apresentando alguns exemplares das nossas edições.

Não se devem negar louvores a esses patrioticos esforços d'«Eclectica», que, assim, procura de forma impressionante, evidenciar perante assembléas estrangeiras, cultas e numerosas, o adeantamento da imprensa brasileira.

Pelo quinhão, que nos tóca, nossos agradecimentos.



F l l a z e F l l e y

Conheces leitor
O bom mandarim,
Que fala de mim?
O jovem doutor

A quem o amor,
Após o festim,
Lhe lembra Pekim,
Pekim seductor?

Da gente mais fina
O bom desse china
Foi sempre estimado.

Que pena, coltado!
Rabicho damnado
Por certa menina...

Eu.



VULTOS CAPICHABAS

Dr. José Moreira Gomes

Politico, logo ao nascer,
Politico, antes de nascer...

De certo que a biographia do illustre conterraneo—dr. José Moreira Gomes—não pôde ser regularmente escripta sem a preoccupação politica e partidaria.

—Natural de Itapemirim, terra de Domingos Martins, Narciso de Araujo e Bernardo Horta, teve a ventura de ahi nascer em 25 de maio de 1862, sendo seu genitor o estimado fazendeiro major Joaquim Moreira da Silva Gomes, pertencente á respeitavel familia do Barão de Itapemirim, varão dos mais prestigiosos do seu tempo e que reaes serviços prestou á antiga Provincia do Espirito Santo.

—Doutorou-se em Medicina, pela Faculdade do Rio de Janeiro, em 1886, recebendo o grão a 12 de janeiro de 1887. Data dahi sua residencia permanente no municipio de seu nascimento, ao qual elle dedicou toda sua operosidade, servindo com abnegação e muito desprendimento em todos os ramos em que sua actividade proveitosa era reclamada e dedicando-se á ardua profissão de curar os enfermos, gratuitamente.

Com a popularidade, justamente adquerida, em pouco tempo, tornou-se um baluarte invencivel, na politica, filiando-se ao partido conservador, pelo que foi eleito deputado provincial no biennio de 1887-1889, tendo sido o mais votado de todos os candidatos.

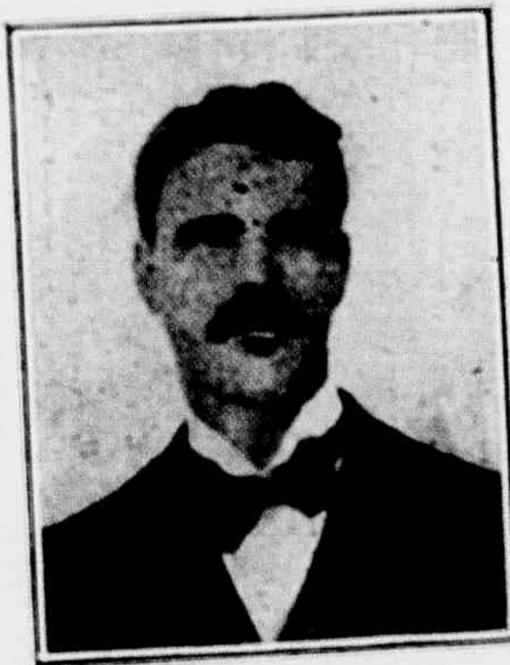
Não obstante ter dedicado sua these medica ao partido, que o elegeu, arrependeu-se desse gesto impensado, fruto da mocidade, pouco precavida.

Assim é que se declarou republicano, renunciando o mandato, para fundar com outros partidarios contemporaneos o «Club Republicano de Itapemirim», do qual foi 1º secretario e, ao lado de Bernardo Horta, Antonio Aguirre, Affonso Claudio, Coelho Lisboa, Joaquim Pinheiro, Chaves Ribeiro, Vlademiro da Silveira, Antero de Almeida, José Horacio, Ramiro de Barros, Domingues Ramos, Alvaro Coutinho, Henrique Coutinho, Constante Sodré, Negri, Thevenard, Guido Von Daelinger e outros, tomou parte activa na propaganda.

A Assembléa Legislativa Provincial contava, então, com dois republicanos, entre os seus membros—Constante Sodré, ex-liberal pelo 1º districto, e Moreira Gomes, ex-conservador, pelo 2º

Com o advento da Republica, com Moniz Freire, Henrique Coutinho, Vlademiro da Silveira, Domingos Vicente e outros, fundou o partido constructor, tomando parte na reunião havida para esse fim no antigo Collegio N.S. da Penha, tendo sido quem apresentou os nomes dos que deviam compôr o directorio central—Moniz, Domingos Vicente, Henrique Coutinho, Joaquim Pinheiro e Constante Sodré.

Organizado o Estado, em 1892, sob a presidencia do dr. Moniz Freire, procedeu-se á eleição para os Governos Municipaes e o dr. Moreira Gomes foi eleito governador municipal de Itapemirim e seu presidente, para o quadriennio de 1892—1896.



DR. JOSÉ MOREIRA GOMES

—Moreira Gomes, que se tornara, mais tarde, um dos maiores admiradores de Moniz Freire, a esse tempo, porém, rompeu com o illustre politico e o seu governo, abrindo forte dissidencia em Itapemirim, tendo a maioria do Conselho o acompanhado.

Seguidamente, em duas eleições para deputados e senador da Republica e deputados estaduais, conseguiu derrotar o governo, em Itapemirim, sendo certo que o dr. Manoel Leite de Novaes Mello, candidato da dissidencia, obteve nesse municipio grande maioria sobre o seu competidor, o candidato governista dr. Eugenio Amorim, sendo este eleito pela maioria dos suffragios em todo o Estado.

—Para deputados estaduais—Antero de Almeida, Vlademiro da

Silveira, Tiradentes, José Gonçalves, Joaquim Lyrio e outros obtiveram 300 votos contra 40, alcançados pela chapa governista.

Ainda em 1896, procedeu-se á eleição para a successão presidencial e a dissidencia, sob a chefia de Moreira Gomes, derrotou novamente o governo, em Itapemirim, obtendo o candidato Domingos Vicente 365 votos contra 44, obtidos pelo dr. Graciano Neves.

Na mesma occasião procedeu-se á eleição municipal, conseguindo o dr. Moreira Gomes fazer camara unanime e até supplentes, juizes districtaes e seus immediatos, sendo elle proprio eleito 1º juiz districtal da séde do municipio.

No anno seguinte, em 1897, scinde-se o partido federal, sob a chefia do dr. Torquato Moreira. O dr. Moreira Gomes desligou-se, então, da opposição e voltou ao partido constructor, vencendo a eleição em Itapemirim por mais de 300 votos: é eleito deputado estadual no triennio de 1898—1901; reeleito no triennio seguinte, occupando, em o periodo da legislatura, o cargo de 1º secretario do Congresso Legislativo do Estado.

E' novamente eleito governador e presidente do governo municipal de Itapemirim (1900—1904).

E' ainda eleito deputado federal para a legislatura de 1903 a 1905, trabalhando na Camara em comissões, como membro da 1ª comissão de inquerito, relator das eleições do Maranhão, contestadas nos dois districtos, e da de petições e tomadas de contas, emitindo pareceres criteriosos, que foram approvados.

Em 1905, quando ainda deputado federal, dá-se no Estado a grande scisão do partido constructor com o rompimento entre o presidente coronel Henrique Coutinho e o senador Moniz Freire.

O dr. Moreira Gomes preferiu acompanhar Moniz Freire, voltando, embora, á opposição.

Feriu-se a eleição para deputado e senador, e o dr. Moreira Gomes, ainda uma vez, em opposição, derrota o Governo em Itapemirim, alcançando o dr. Moniz Freire, em ambas as sessões da séde do municipio, para senador, maioria sobre o seu competidor, candidato situacionista, coronel Augusto Calmon, não obstante ter este candidato obtido tambem o apoio da facção torquatista.

Posso dar testemunho da expres-

são dessa victoria e da lisura com que correram ali as eleições, porque, como eleitor de Victoria, votei na 1.^a secção como fiscal do candidato dr. Torquato Moreira e tive ao meu lado o decidido apoio do prestigioso politico, ao qual chamarei politico ideal — dr. Narciso de Araujo, um dos caracteres mais puros que tenho conhecido em todo o Espirito Santo.

—Innegavelmente, o dr. Moreira Gomes, como chefe politico, em Itapemirim, tinha, e ainda tem, um prestigio que difficilmente poderá ser excedido, prestigio provindo não só de sua respeitavel familia, que ali prepondera, como, principalmente, pelos grandes beneficios

honra, como tributo de gratidão, o retrato do dr. José Moreira Gomes.

O «Diario da Manhã» de 7 do corrente, dando noticia dessa manifestação, assim se expressa: «Homenagem merecida — A Camara Municipal de Itapemirim, em sessão de 5 do corrente, resolveu unanimemente como preito de homenagem, mandar collocar na sala das suas sessões o retrato do illustre dr. José Moreira Gomes, actual administrador dos correios deste Estado, e que exerceu o cargo de presidente daquella Camara, durante dous quadriennios, prestando reaes serviços ao municipio, que lhe serviu de berço.»

—Para se lhe arrancar o Gover-

a experimentar o periodo agudo das vaccas magras.

Os beneficiados de então o abandonaram na hora extrema, o que se tornou, em nosso Estado, molestia chronica e incuravel.

O dr. Abner Mourão, apresentado em 1921, candidato á deputação federal, pelo illustre senador, não logrou um voto, sequer, em Itapemirim, segundo é publico e notorio e o dr. Nilo Peçanha, para presidente da Republica, conseguiu um voto em todo o municipio!

—Eis, em traços rapidos, a personalidade do nosso digno conterraneo dr. José Moreira Gomes, actualmente no exercicio do elevado cargo de administrador dos Cor-

G O V E R N O A V I D O S



Trecho da grande estrada de rodagem, em construção, entre Lage e Itaguassú, no interior do Estado.

que prestou á população, como medico humanitario, durante mais de vinte annos, no exercicio de sua profissão, quase que gratuitamente, attendendo a gregos e troyanos — correligionarios e adversarios politicos, sem outra remuneração, a não ser o justo reconhecimento dos beneficiados — seus conterraneos, todos gratos ao seu grande amigo e hemleitor.

Eis porque nunca perdeu ali uma eleição, mesmo na opposição em que se encontrou duas vezes, combatendo o Governo do Estado.

A Camara Municipal de Itapemirim, em uma de suas ultimas sessões, approvou por unanimidade de votos, uma proposta para que fôsse collocado em seu salão de

no do Municipio foi preciso, em 1903, que o partido governista local forgicasse uma duplicata, que foi ter ao Congresso do Estado, resolvendo este em ultima instancia, de accôrdo com o então presidente do Estado, conforme as conveniencias politicas e interesses de seus correligionarios e contra o dr. Moreira Gomes, que, julgo eu, pleiteava uma causa justa e legal.

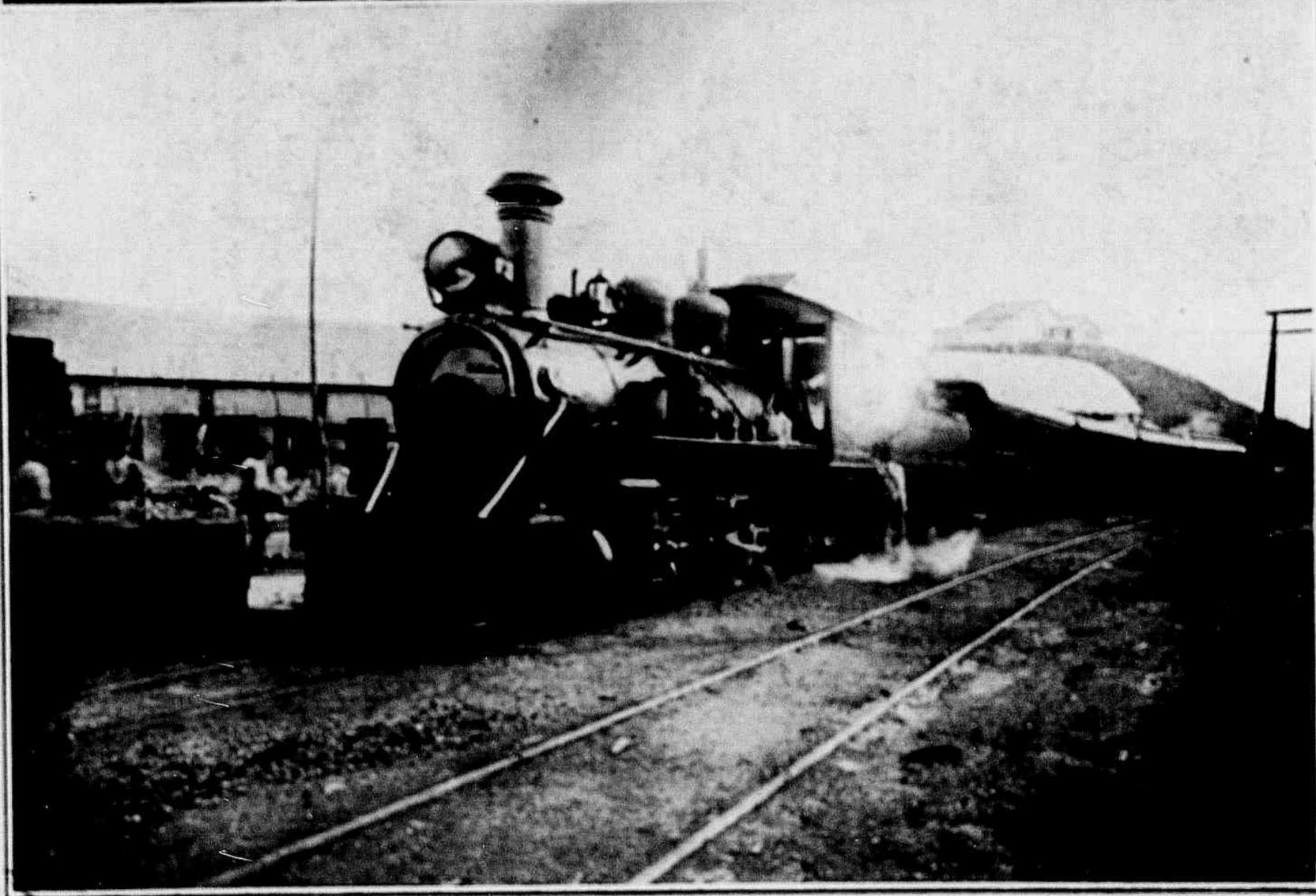
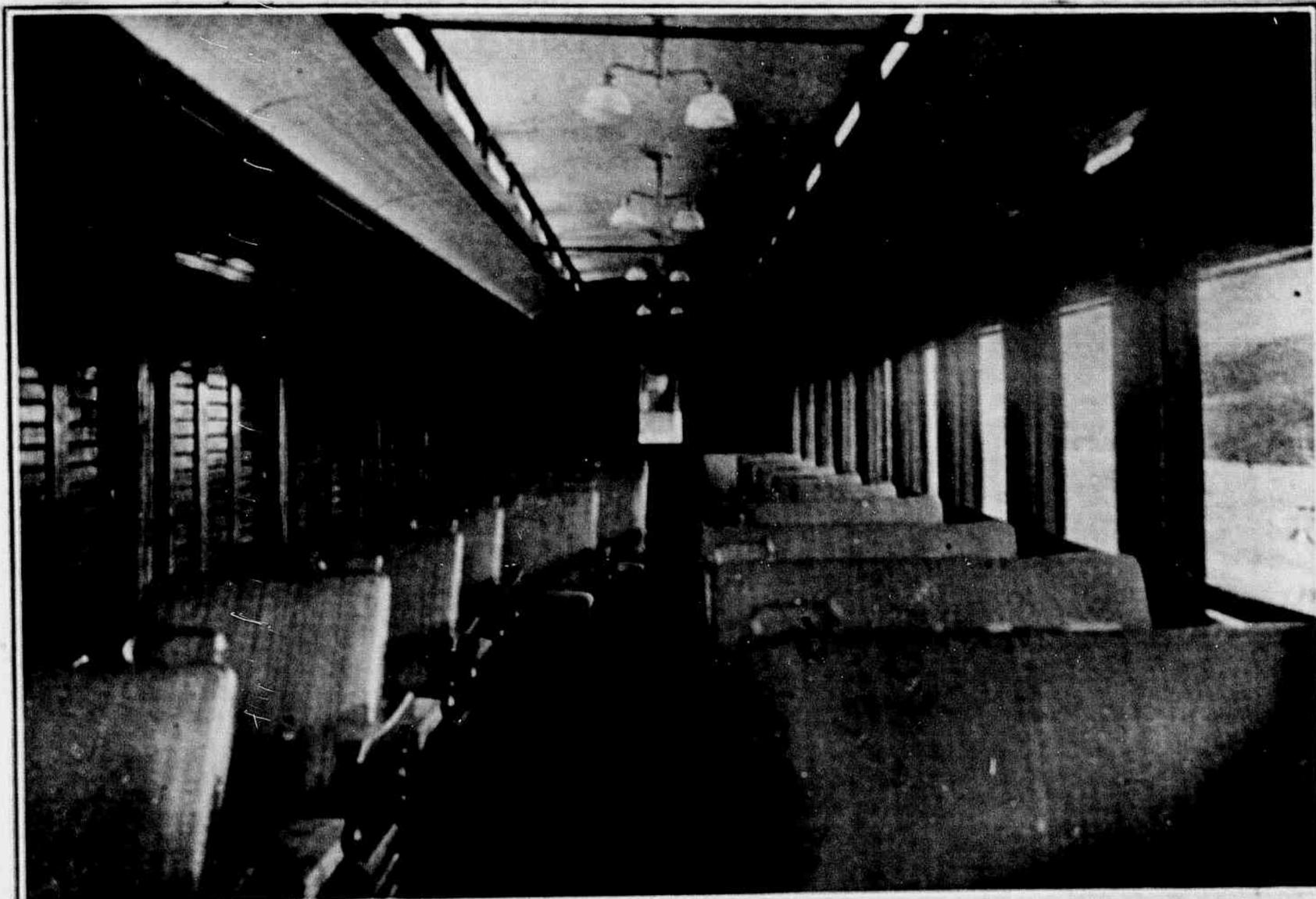
O então presidente do Estado deve ter sentido o peso da injustiça que praticou, com a mais amargura das desillusões, que ha recebido, em recompensa — tributo caro que, de quando em quando, vão pagando os politicos, que chegam

reios do Espirito Santo, cargo que vem desempenhando com intelligencia, criterio e zelo, desde 1909, apenas com a interrupção de uma acintosa demissão por vingança politica, mas reparada por um accordam do Supremo Tribunal Federal, volvendo á sua actividade, *ex-ri* de um julgado pelo mais elevado Poder da Republica — o Judiciario.

A «Vida Capichaba», prestando sua solidariedade ao humilde chronista, se desvanecer em estampar o *cliché* do distincto conterraneo, extrahido de um album, no qual o nosso homenageado figura entre os nossos representantes na Camara dos Deputados, no triennio 1903 a 1905.

J. C.

E. F. VICTORIA A MINAS



EM CIMA: Vista interior de um dos modernos carros dessa via ferrta, com excelente iluminação electrica e boa distribuição dos bancos, facilitando o conforto dos passageiros. — EM BAIXO: Os quatro carros novos para passageiros, recém chegados da Europa e montados nas officinas da estrada, em João Neiva, neste Estado.

Feminina

Recepção presidencial

Commemorando a passagem do 2º anniversario de sua brilhante administração, deu o sr. presidente do Estado, a 23 do fluente, a costumeira recepção official, á tarde, a ella comparecendo as altas autoridades federaes e estaduais, os representantes das nações amigas, grande numero de pessoas gradas e distinctas familias, as quaes, após os cumprimentos ao chefe do Estado, assistiram, das sacadas do palácio do governo, ao desfile das escolas e á emocionante cerimonia do juramento á bandeira pelos alumnos da Escola do Soldado do Gymnasio do Espirito Santo.

A' noite, nos amplos salões do palacio, realizou-se a recepção de gala offerecida pelo sr. presidente do Estado e sua dignissima familia á sociedade capichaba, ali representada pelas suas figuras de maior realce.

Fizeram as honras da casa, além da exma. sra. Maria Pia Avidos, as sras. Moacyr Avidos, Octavio Peixoto, Lopes Ribeiro e Ubaldo Rinalhete.

Entre as lindas *toilettes* que, com raro fulgôr, se destacavam nos luxuosos salões, conseguimos notar as das senhoras: Octavio Peixoto, toda em fólhos recortados de *tuffetas mauve*; Moacyr Avidos, rendas negro e ouro; Antonio Oliveira Santos, *georgette* roseo, elegantissima, com original guarnição em missangas doiradas; Aristeu Aguiar, *crêpe bois de rose* e bella *guipure creme*. Senhoritas: Quiteria Velloso, lindissimo vestido em *georgette* marfim, ricamente recamado de missangas em varios mati-

zes: Soledade Garcia, *foureaux* em *lamé* prateado recoberto de *georgette bleu lavande*, um mimo de graça; Lilina Bruzzi, na deliciosa simplicidade de uma «toilette» em rendas brancas; Indá Soares, *georgette* orchidea e *guipure creme*.

As dansas decorreram animadissimas até alta madrugada, guardando os convivas a mais grata recordação de tão linda festa.

Sociaes

O Club Victoria offereceu, hon-



Os meninos Maria José e Naly, filhinhos do sr. José Moreira da Silva, da firma Moreira & Cia., de Castello, neste Estado.

tem, aos seus frequentadores mais uma bella noitada, com a qual se despediu da sociedade capichaba a actual directoria da querida sociedade.

Daremos, no proximo numero, a noticia dessa reunião elegante, assim como da hora literaria que a «Vida Capichaba» realizou, hontem, com o concurso de brilhantes intellectuaes patricios, em homenagem ás nossas rainhas da Belleza, recentemente eleitas.

FLOR DE SOMBRA

Em memoria de Pedro Palacios

A vida santa do lendario arrabidano motiva lindas phrases de lyrismo, florido e rythmico

Ao ser recebido como socio do Instituto Historico e Geographico do Espirito Santo, o nosso prezado collaborador, sr. Cyrillo Tovar, filho, que, sob o nome literario de *Marquez di Goya*, estyliza encantadoras paginas intellectuaes, fez, numa ardente e emocional allocução, o elogio do leigo franciscano Pedro Palacios, cuja vida, nos fins do seculo XVI, tão profundamente se ligou á historia religiosa da Capitania, a que succedeu, com o advento republicano, o prospero e querido Estado do Espirito Santo dos nossos dias.

Dessa applaudida e eloquente peça tribunicia destacámos os trechos primorosos, que vão abaixo transcriptos para jubilo dos que apreciam uma boa pagina literaria:

«Senhores!

Sinto-me perfeitamente bem diante desta homenagem, que tanto me enaltece e, em sentindo a crystallização emocional dos vossos conhecimentos, sinto-me perfeitamente á vontade diante de vós, neste ambiente de luz e de sabedoria, tendo a percepção nitida da vossa crudição!

Eu vos falo com audacia. E' o arrojo do meu cerebro. E' o delirio do meu espirito. Mas, sou um homem tranquillo dentro do universo das responsabilidades; sou um homem sereno diante do tropel dos factos perigosos; sou um homem que vivo pelo effeito das emoções!

Estou convencido que me puzestes em vosso meio por um apurado requinte de gentileza; porém, é necessario que vos capaciteis que, em entrando para o vosso convívio intellectual, tereis na unidade lyrica do meu pensamento—já que faltam horizontes infinitos no meu espirito—um elemento de vontade para convosco trabalhar na tarefa nobre e gloriosa do desbravamento do sub-solo formidavel do nosso passado e arrancar os motivos historicos, como os antigos bandeirantes na conquista do verde incandescente das emeraldas.

Eu vos agradeço esta distincção que me concedeis; e, como tributo indelevel do meu reconhecimento, eu vos lego as asas da minha vontade. E' uma vontade que trescala a infinito, é uma vontade tão intensa que com ella procuro tra-

çar na vida o rythmo do meu destino!

Senhores!

Infiltei-me no curso vastissimo da nossa historia: conheci episodios admiraveis, percebi scenas gloriosas, senti syncopes de bravura, admirei factos de louco heroismo. Auscultei de perto, carpindo nevoas de mysticismo, toda a grandeza da historia do Espirito Santo. Mas, em escalando essa tormenta tragica de belleza, em oscilando nas «nuances» revoltas desse

Historia, onde se mesclam a fatalidade das coisas naturaes e a acção inconciente dos instinctos collectivos, florescem, sómente, os actos espirituaes dos homens de selecção e não o dynamismo peculiar de cada um.

E por isso procurei, como uma «kodak» humana, focalizar a sua vida através da sua obra.

Não divinizei o homem; penetrei em sua vida com a intenção de creal-a e unil-a, por um prisma essencialmente humano.



CYRILLO TOVAR, FILHO
(Marquez di Goya)

rio gigantesco — nenhuma personalidade tanto me encantou, tanto me impressionou, como a figura de Pedro Palacios, pelo bordado assetinado de suas lendas, pelo colorido romantico de sua vida.

Ha deficiencia de detalhes sobre a passagem de Pedro Palacios pela vida. Deu-se a negligencia criminosa de se deixar esquecida uma vida tão enraizada na historia da nossa terra e dahi eu vos apresentar um estudo todo subjectivo.

Mas, na mysteriosa alchimia da

Todo motivo esthetico implica um phenomeno sensitivo, que vara segundo o temperamento de cada um e por onde se estabelece uma relatividade entre o objecto e o individuo.

E então se surprehende no phenomeno esthetico toda a força expressiva de um espirito e, assim, toda a verdade de uma vida!

VICTÓRIA NOVA



Trecho da rua Jeronymo Monteiro, vendo-se o grande e novo prédio construído para sede do Banco Inglês.

Seguindo essa cadência insopitável da existência, seguindo o phraseado dessa verdade absoluta, pude reproduzir — embora a carencia de elementos — toda a inteligência e todo o coração de Pedro Palacios — que é o que representa a vida e, por conseguinte, a incorporação integral de toda uma personalidade.

Vivi alguns dias dentro do seu universo espiritual; quedei-me algum tempo, electrizado, diante da sua obra broslada de valor!

Que foi a obra de Pedro Palacios?

— A expressão suprema de um sacrifício — um sonho do christianismo!

Em uma manhã serena do anno 1558, sob um scenario fantastico de luz, Pedro Palacios, um leigo franciscano, desembarcava nas praias de Villa-Velha com a alma resplandesciente de fé.

Pouco antes, o monje arrabidano tinha experimentado a voz da tempestade, que excede todas as dores, todas as agonias humanas.

Vinha pregar o romantismo christão num cháos tenebroso!

A sua recepção fôra um despre-

zo apavorante! A ignorancia selvagem, a bruma indecisa do espirito dos regionaes — não deixaram que lósse ouvida a sua voz de ouro, onde latejava uma humildade seductora, que fôra o pedestal da sua philosophia.

Tentára descortinar, nas trevas do espirito dos primitivos, os ensinamentos do evangelho, as paisagens religiosas guardadas em seu coração!

Fôra varrido, ao primeiro contacto, o ideal proselytico de Pedro Palacios.

Mas, não desanimava. Isolou-se; refugiou-se numa solidão profunda, alojou-se numa gruta e dentro desse retiro, com um desprezo que o confortava e o valorizava, elle aprendeu a conhecer os homens e a ennobrecer a sua fé.

Quanta belleza e quanta poesia deviam dormir na alma desse ermitão! Dentro da sua alma devia bramar a alma das florestas, o canto das coisas silenciosas, o rito da simplicidade em georgicas christãs.

Elle devia ter falado ás pedras e ás fêras, ao sol e á lua. Devia ter-se enamorado das noites cheias de angustia e aspirado, como um fauno, o perfume estranho da terra!

Pedro Palacios legou ao mundo catholico um templo alcandorado na ermida das Palmeiras, que é o emblema da materialização do seu holocausto e da regeneração de um povo por todo o infinito da posteridade.

Deixou uma imagem viva da psychologia do sacrificio, uma ethica espiritualista, toda incandescida de amor — que domina todo o realismo utilitarista e amansa todo o arrebatamento irreverente.

O Convento da Penha permanece no alto como um iris majestoso — destinado a completar a harmonia dos affectos altruistas, a ensinar a influencia do sacrificio; destinado a depurar o principio harmonioso da perfeição!

Pedro Palacios morreu em 1575. Encontraram-no morto com os olhos erguidos para o céu e as mãos coladas como num beijo, numa attitude humilde de agradecimento, por ter consumado a aspiração do seu espirito.



A aspiração de Lili...

Cada um de nós tem, em si, um grande homem, ou um heróe lalhado.

Não sei si li algures essa phrase, por isso não lhe assumo a paternidade inteira, a paternidade *de facto*... Contento-me em adoptal-a...

Todos nós temos o nosso heróe predilecto, aquelle que desejaríamos ser, ou imitar.

Este, socegado caixeiro de *sêu Chico*, ali da esquina, que parece preocupar-se exclusivamente em pesar os *kilos* de 300 grammas, invenção de grande alcance economico, feita por seu patrão e adoptada unanimemente por seus collegas, (delle patrão), é assiduo leitor dos romances de *capa e espada* do Michel Zévaco, Dumas e quejandos, e a sua maior aspiração é *bancar o D'Artagnan*, o *Buridan*, ou outro invencivel heróe de tal jaêz e, transportado aos heroicos tempos de antanho, desfêrir, em arruaças epicas, golpes de ponta e de gume, nos archeiros do grande preboste, ou nos esbirros de algum ministro tenebroso... Assenta os *fiados*, com os setenta por cento de augmento, de accordo com as ordens do *Chico*, mas conservando o olhar abstracto de um pagem a sonhar com as aventuras dos lancanhudos cavalleiros da *Tavola Redonda*... E' que seu espirito, enquanto o lapis rombudo regista os 35000 do *kilo* de assucar refinado, acha-se a leguas e leguas de distancia, no tempo e no espaço, desmanchando-se em galantarias com a rainha Ginebra, na *côrte* faustosa de Caerleon, na pais de Cornwall, ou em marcha para o Castello de Klingsor, para cumprir o juramento de não repousar antes de se apossar da *Sagrada Lança* e libertar as pucelas, prisioneiras dos genios do mal.

Esse, burguês pacato, de ventre proeminente e *capitalistico* (neologismo offerecido à *Revista de lingua*, do Laudelino...), incapaz da menor intriga, que se mettem num verdadeiro *São Bartholomeu*, ha dias, não lhe occorrendo uma desculpa prompta e accetavel para

justificar, perante a *cara metude*, senhora da *alta e baixa justiça* em sua casa, uma chegada cinco minutos depois da hora marcada, julga-se um incompreendido, fóra de *seu tempo*, que ficou muito longe, na Renascença... Teria sido, pensa, um vulpino diplomata, manhoso e matreiro, ministro omnipotente de qualquer *reizinho*, que seria um *fantochê* movido pelo seu poderoso e fino espirito, fertil em intrigas, embrulhando principes, papas, *côrtes*, na teia de seu machiavelismo...

Embora não tenha a coragem de assistir à morte de um frango para o *ajantarado* do domingo, quantos adversarios tem elle mandado eliminar, *in-mente*, pelo punhal de seus *bravi*, em emboscadas solertes, ou que elle mesmo attraira com agrados felinos aos seus sumptuosos banquetes, durante os quaes offerecera-lhes, sorridente e unctuosamente, em taças cinzeladas pelos emulos de Cellini, o implacavel veneno

dos Borgias...

Aquelle, velho escripturario numa repartição publica, feio como a *necessidade*, tendo os dedos callejados de protocollar petições e officios, é um evadido das *côrtes de amor*, das paradisiacas terras da Provença... *Vê a si mesmo*, em noite de luar, sob a barbacã do castello de linda e condescendente duquesa, cujo marido barbudo e feroz anda em correrias heroicas pela *Terra santa*...

Geme o alaúde, em doce acompanhamento á sua voz crystalina que eleva, no meio do silencio da noite, perfumada de rosas e alfa-zema, na doce lingua *d'oc*, uma canção em louvor da castellã, a terna Magali, cujo «regard èro uno eigagno qu'esvalissié touto magagno»...

Era o sonho doirado do que poderia ter sido...

Agora é o velho empregado publico, sem a vistosa indumenta-

1º DE MAIO



Operações da E. F. Victoria a Minas, commemorando o dia consagrado aos martyres de Chicago.

O S Q U E P A R T E M



Aspecto colhido no jantar offercido ao dr. Clovis Côrtes pelo dr. Moacyr Avidos e auxiliares dos "Serviços de Melhoramentos de Victoria", de onde o homenageado se desligou, para assumir a direcção dos trabalhos da estrada de ferro Collatina a S. Mathews.

ria dos menestreis, deixando ver, sob as abas do fraque velho e esverdeado, os fundilhos semelhantes a um problema de «palavras cruzadas», a força de tanto remendo que a bôa da esposa, quando o pauno se adelgaça, prega-lhe meticolosamente, à noite, à luz do velho candieiro, enquanto o nosso *felibre* abortado dedilha o violão e canta o lundú de—*Seu Pereira de Moraes*, e o moderno—*Eu vi você bolinar Lili...* com grande raiua da vizinhança...

Por isso...

O concurso da *Revista da Semana* de—«Aspirações Femininas», causou successo no seio da—«Sociedade de Resistencia à Tyrannia Masculina»—gremio feminista, literario, scientifico, artistico, esportivo, fundado pela Simphronia, aquella esgalgada e nariguda dactilographa, de attitudes varonis, o prototypo do marimacho...

Em sessão, especialmente convocada para isso, propôs a illustrada presidente, conforme a acta lavrada pela secretaria, a *Yvette*, uma doce loirinha,—«que adoptando a idéa lançada pela Revista, fosse organizada, dentro da Sociedade, coisa semelhante, afim de que cada uma das associadas, dizendo seu sonho, a sua aspiração em se assemelhar a uma Grande Mulher da Historia, fornecesse assim um documento por onde se infe-

rissem as tendencias actuaes da directriz do pensamento feminista.»

Foi approvada, por unanimidade, a idéa da esloçada presidente, devendo em cada sessão ser sorteado um certo numero de socias, as quaes, interrogadas pela presidente, diriam—«que mulher desejaria ser»...

Uma das aspirações mais applaudidas, logo no principio do inquerito, foi, sem duvida, a de D. Aldonça:—«era *bairrista*, por isso não iria buscar, á semelhança de suas consocias, uma heroína estrangeira; queria ser Maria Ortiz, tendo porém, em vez dos hollandeses, todos os homens num becco sem saída... e á sua disposição, em estado de ebulição, toda a agua do Amazonas...»

Foram brilhantes as sessões, ás quaes assisti, apesar de pertencer ao *sexo maléfico*, em attenção ao relevante serviço que prestei, ha tempos, depondo, na policia, a favor da thesoureira da sociedade, D. Fulvia na occasião em que ella se vira incommodada por uma autoridade metedica, pelo futil motivo de haver quebrado a cabeça ao marido, que não soubera justificar a falta de \$5000, ao prestar contas de seus vencimentos...

Toda a *sciencia historica* dos numerosos Institutos da dita, existentes do *Amazonas ao Prata*... estaria diminuida,—«ante a erudição e vasto saber patenteado pelas associadas», como reconheceu

a oradora official, ao resumir os trabalhos da *enquête*...

Mas... não sei por que motivo a aspiração da *Lili*, aquella linda e ardente morena, que, no seu odio aos homens, vingava-se das tyrannias exercidas contra suas ancestraes, desde as longinquas éras das cavernas e *palafitas*, fazendo-os perder a cabeça, em *flirts* audaciosos, que ella sustenta, ao mesmo tempo, com todos o rapazes do bairro...

VINGANÇA, sim; não é loureira, como muitas...

Não o souberam compreender as suas consocias e a eliminaram de seu seio...

O caso foi que, ao ser perguntada, pela presidente, D. Symphronia, sobre sua aspiração, respondera:

—Desejava ser a *titia* Ritinha!... Pasma geral.

—Que fizera sua tia Rita, para que a considerasse uma heroína, pediu-lhe a presidente que explicasse.

E a *Lili*, numa voz quebrantada, com os olhos velados por uma sombra de inveja e desejo, deixou cair no silencio ancioso da assembléa:

—Casou cinco vezes!...

15-5-1926.

GIL.

Galeria commercial

I

TEMOS hoje a satisfação de, estampando o cliché do honrado capitalista sr. Domingos Vieira da Silveira Leal, publicar também os seus traços biographicos.

Estes não são extensos, nem culminados de glorias, tão communs no politico e no militar; mas têm, como desses, o triumpho, a victoria de uma carreira toda desempenhada num perseverante esforço, que muito o eleva no conceito e estime sociaes.

nalma as suas asas negras, arrancando-lhe dos carinhos fraternaes o seu reterido irmão.

Só, numa cidade grande, sem conhecer ninguem e ainda por cima, sem a devida pratica commercial, tudo se lhe divisava escuro e difficil; e, depois, com os escassos recursos, os dias se escovam entremeados de duvidas e incertezas, cheios de ansios e desconforto.

Durante três meses, foi vivendo dos poucos recursos, que trouxera de sua terra natal, à procura sempre de uma collocação.

E o fim de dezembro chegou, com as suas noites enluaradas e macias, com o seu Natal sempre

revolução da Armada, e elle resolveu embarcar para esta Capital.

Aqui chegando, procurou um seu antigo conhecido o sr. Manoel Brum Garcia Vianna, com quem, attendendo à circumstancia de serem ambos ilhéos, obteve sua entrada para a firma Vianna, Salles & Cia., da qual faziam parte os srs. Manoel Brum Garcia Vianna, Climaco Salles e cel. José Ribeiro Fernandes Coelho, este ultimo commanditario.

Era uma casa nova, de cerca de um anno e meio, e pelo que procurou trabalhar com actividade e gosto, zelando-lhe os interesses, não só pelo sentimento de gratidão, mas também para vê-la prosperar rapidamente.

Tendo entrado para ella em outubro de 1893, em janeiro de 1894, era admittido como interessado; e, em 1897, retirando-se o socio, sr. Climaco Salles, foi elevado à categoria de socio, mudando-se por essa circumstancia a razão social da firma para Vianna Leal & Cia., na qual ainda se conserva.

Em 1913, o sr. Manoel Brum Garcia Vianna se commanditava, entregando-lhe a direcção da firma, e sendo admittido como socio o antigo interessado, guarda-livros, sr. Antonio da Silva Cabral, e dando interesse aos srs. Arlindo Pinto Pestana, José Maria Valente e Orestes Quintaes.

Em 1925, deixou a chefia para se commanditar, passando a direcção geral ao sr. Cabral, e elevando os interessados à categoria de socios, com exclusão do ultimo, por se ter retirado annos antes.

Em 1906, constituiu familia nesta cidade, casando-se com a exma. sra. d. Carolina Pereira da Silva, filha deste Estado, de cujo consorcio não houve filhos.



SR. DOMINGOS DA SILVEIRA LEAL

O sr. Domingos Vieira da Silveira Leal nasceu no dia 22 de fevereiro de 1869, na ilha do Pico, nos Açores. Foram seus paes o sr. Antonio Dias de Lima Leal e d. Christiana Bittencourt da Silva Mello.

Desde pequeno, uma tendencia natural o attrahia para a carreira do commercio; e, ainda jovem, contando apenas 19 annos de idade, resolveu deixar os seus paes e a sua encantadora ilha, embarcando, no dia 12 de setembro de 1888, para o Brasil.

A 9 de outubro do mesmo anno, depois de 26 dias de viagem, chegou ao Rio de Janeiro, para onde já viera, annos atrás, um seu irmão e com quem veio a morar.

No deslumbramento deste nosso cco, já elle antegozava dias felizes, quando a parca lhe estendeu

alegre e festivo.

Dezembro findava e com elle as suas minguadas economias. O fim desse mês marcava-lhe o principio de tenaz luta pela vida, offerecendo-se a qualquer emprego, que se lhe deparasse.

E foi assim que se collocou numa confeitaria na rua Senador Eusebio.

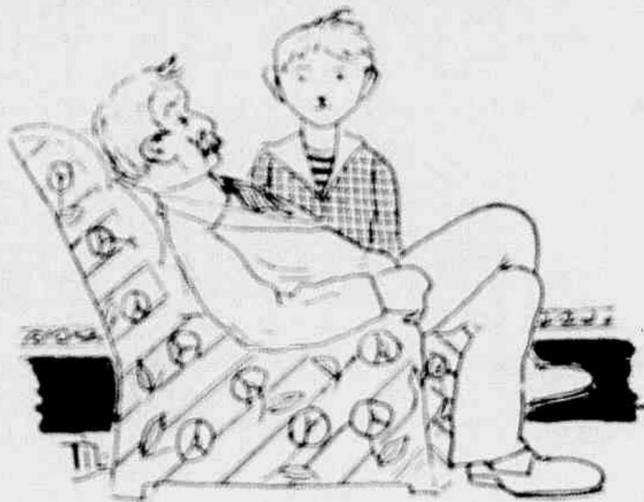
Mas foi curta a sua permanencia nesse emprego, porque, a seguir, obteve collocação numa Charutaria, na rua 1º de Março.

Entretanto, a febre amarella, que já lhe havia arrancando o seu irmão, grassava extraordinariamente na bella metropole brasileira, e o nosso biographado era attingido pelo terrivel mal.

Mais tarde, recuperada a saúde, um amigo quiz estabelecê-lo; porém, rebentou, nessa occasião, a

No proximo numero daremos os traços biographicos do sr. Manoel Pinto de Mesquita, acompanhados de seu «cliché».

HISTORIA DES... NATURAL



—O professor disse que amphibios são os animaes, que vivem em terra e agua...

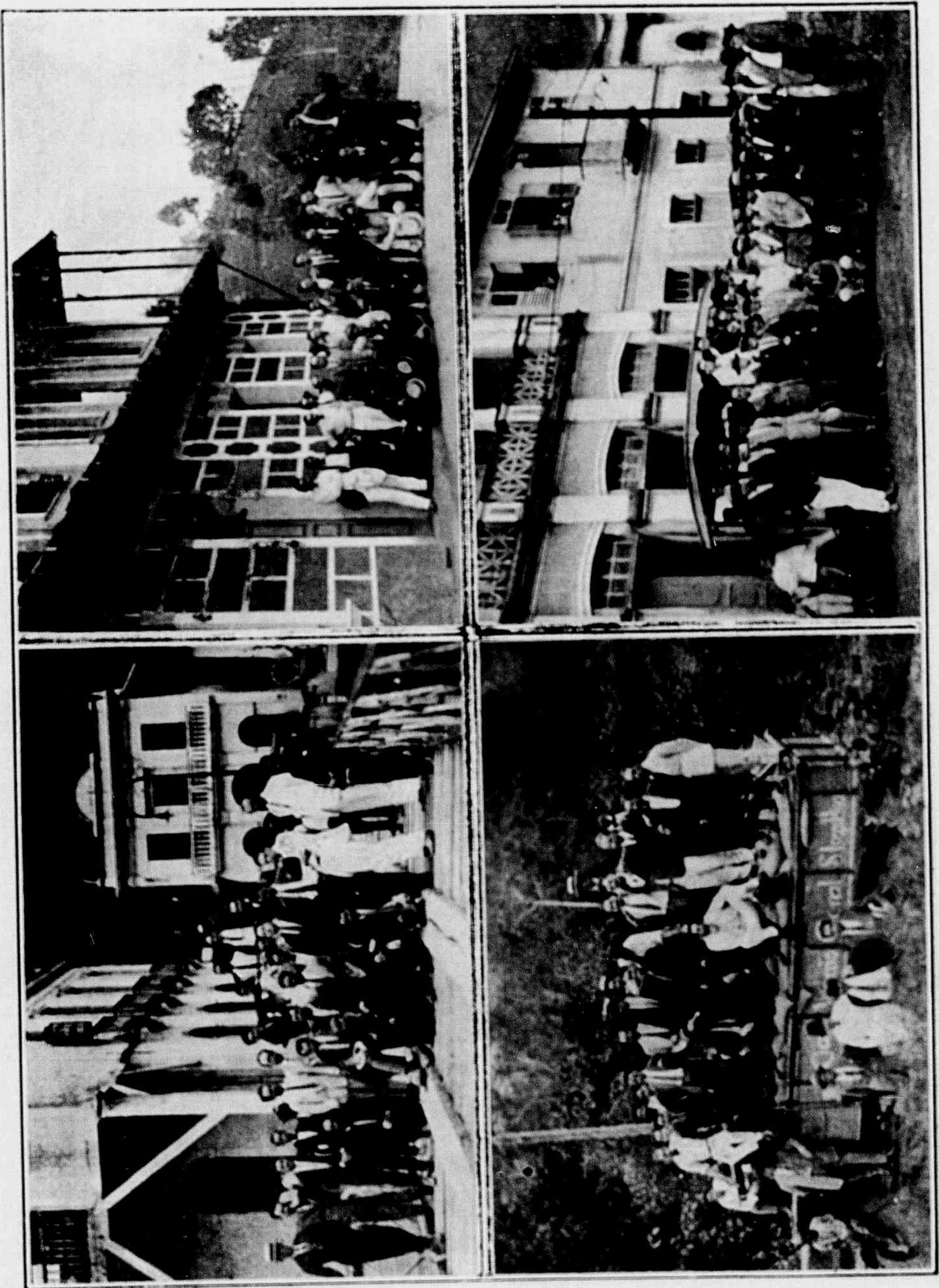
—Perfeitamente.

—O sr., então, é amphibio...

—???

—... porque mamãe diz que o senhor está sempre «nas aguas»...

EXCURSAO DE ESTUDANTES



Alguns aspectos, apanhados em Santa Leopoldina e Santa Theresa, por occasião da recente visita dos academicos polytechnicos áquellas localidades, sob a chefia de seu livre docente, dr. Jeronymo Monteiro Filho.



VERSOS

AS RIVAES

Encontraram-se um dia. Uma, bella, arrogante,
Tinha o ar senhoril de Antiope ousada;
O olhar a verter luz e a face incendiada
Mostram ciúme atroz, insano e devorante!

Outra, formosa e calma, que sabe ser amada,
Cruza as niveas mãos no collo palpitante.
—Saiba, diz a primeira, o meu querido amante.
Tu não m'o roubarás, ainda que esmagada

Eu tenha esta cabeça! Os seios comprimindo
Co'as delicadas mãos, responde a outra:—Vê,
Tão grande é o meu amor, o delle é tão infundo,

Que posso te jurar: Ninguém m'o tira, não
Por mais forte que seja...ou mesmo Deus!—Por que?
—Porque... já o tenho preso...aqui... no coração!...

MARIO LARA

VISÃO

Não sei donde Ella vem, mas, vejo-a, miseravel,
Esqualida, laminta, as faces maceradas,
Madeixas feitas neve, as mãos encarquilhadas,
De mim se approximar, mendiga, deploravel!...

E então a sua voz, sombria, inconsolavel,
Exclama: «Eu fui dos genios aureas madrugadas,
Dos Deuses tive outr'ora as glorias incensadas,
Nasci filha do Amor de um sonho incomparavel!

Um verme corroeu-me as carnes roseas, puras,
E fez-me assim insulsa, horrivel, viciada
Aos beijos dos amantes, erma e renegada!

Não sabes quem eu sou, oh! bardo de amarguras?
O estulto Futurismo esbelta viu-me um dia,
Tirou-me o encanto á vida... Eu sou a POESIA!

ELPIDIO C. D'OLIVEIRA

Maio de '926.

ALMA SECRETA

Ao mirar o negrume de teus olhos, tento
Descobrir o segredo, mystic), profundo,
Que lá, no relicario da alma, bem no fundo,
Secretamente occultas, como um avarento.

Nesse sublime atroz, nesse recolhimento
Que faz que o mundo esconda o abysmo d'outro mundo
Assim partido em dois; mysterioso e profundo,
Algemado em silencio e mudo isolamento.

Procuro vêr á luz desses teus negros olhos
A curva caprichosa, a estrada de meus sonhos
Bordada de flôres e crivada de abrólhos.

E, como nauta incerto, em meio á cerração,
Sem bussola, sem norte, em pelagos medonhos,
A certeza me vem... que não tens coração!

PEDRO GERPE

INGENUA

Logo pela manhã, a camponeza,
Com o cantaro, seguia para a fonte,
Descendo alegremente pelo monte,
Cantando uma sonata portugueza.

O sol além, da linha do horizonte,
Doirava o campo, os bosques e a deveza;
Em tudo a nos mostrar que a Natureza
Parecia um lindo quadro á Anacreonte!

Junto ao monte, onde a fonte crystalina
Cantava á brisa as suas tristes magoas,
Acompanhando a voz meiga, argentina

Da camponeza em matinal visita,
Ao espelhar seu rosto sobre as aguas,
Segredava baixinho:— Eu sou bonita!

Conceição da Barra.

MANOEL CUNHA

REMINGTON



O comprador d'uma REMINGTON não faz uma experiencia, mas adquire uma ma-
china, que já firmou, pelo seu merito, uma reputação universal.

Teremos muito prazer em mandar o nosso catalogo a quem nos devolver
o coupon abaixo.

Sociedade Anonyma «CASA PRATT». Filial em Victoria:
RUA JERONYMO MONTEIRO, 69—Victoria—Estado do Espirito Santo

C O U P O N

Nome

Ramo de negocio:

Cidade

Estado

GRANDE FABRICA DE MOVEIS
COM MACHINISMO A ELECTRICIDADE

FUNDADA EM 1895
 CAIXA POSTAL - 3772
 END. TELEG. "BUSATTO"
 TELEPHONE, Nº 70

A UNICA DO GENERO
 NESTE ESTADO, PREMIA-
 DA NA EXPOSIÇÃO INTER-
 NACIONAL DE TURIM, 1911



MOVEIS
 ARTISTICOS

RUA PEREIRA PINTO, 18

INSTALLAÇÕES
 COMMERCIAES

SALVADOR BUSATTO
 Successor

VALIOSO PARECER

dado por alta personagem technica, exmo. sr. coronel Oliveira Lyrio, mjd. Commandante do
 Corpo de Bombeiros do Rio de Janeiro, no artigo
 «Os inimigos do fogo», publicado no «O JORNAL» de 16 de abril de 1926:

-OBRIGAR OS RESPONSAVEIS PELOS PRECIOSOS ARCHIVOS DO THESOURO, TABELLIONATOS, VARAS
 CIVIS, PRETORIAS A GUARDAL-OS EM COFRES DE CIMENTO ARMADO AFIM DE PRESERVAL-OS
 DE DESTRUICAC CERTA, EM CASO DE INCENDIO-.

SOCIEDADE ANONYMA HILPERT
 -- RIO DE JANEIRO --

Unicos licenciados fabricantes no Brasil do: cofres de massa monolithica,
 mundialmente patenteados

©COFRES SECURITAS©

que são construidos em typos especiaes para casas commerciaes, bancos, par-
 ticulares, repartições e para ARCHIVOS

Preços e mais informações: M. J. LIPPERT. - **Victoria**

Caixa postal, n. 3755 -- Rua General Osorio, n. 18 (sobrado)

-Estado do Espirito Santo-

CREDITO IDEAL

CLUB DE JOIAS, MEDIANTE SORTEIOS

SÉDE SOCIAL:

VICTORIA - ESTADO DO ESPIRITO SANTO

Autorizado a funcionar pela **PATENTE N.º 4**, expedida pela **DELEGACIA DO THESOURO NACIONAL DESTE ESTADO**.

— A MAIS COMPLETA SOCIEDADE DE SORTEIOS —

A QUE DISTRIBUE **MAIOR NUMERO DE PREMIOS GRATIS** — A unica que dá **DEZ** isenções de cadernetas, além de outros premios menores.

DISTRIBUE ANNUALMENTE **544** premios ou sejam **45** premios, mensalmente, nos dias 10, 20 e 30 de cada mês.

Propriedade da firma: **OLIVEIRA & CIA.**

Devidamente registrada na **M. M. Junta Commercial do Estado**. — Fiscalizada pelo Governo Federal e com deposito, no Thesouro, para tal fim.

Capital realizado: 50:000\$000

Offerece as maiores vantagens, pela menor somma de contribuições mensaes.

De qualquer forma sempre tem a lucrar o associado, ou nos premios sorteaveis, ou no final do tempo, concorrendo à **CAIXA DE RESTITUIÇÃO**.

Com a pequena quantia de **UM MIL REIS** ficareis habilitado a tirar até a quantia de **DEZ CONTOS DE REIS (10:000\$000)**. A caderneta custa a insignificancia de **DOIS MIL REIS (2\$000)**

HABILITEM-SE! — PRAÇA PEDRO PALACIOS — n.º 11 — INSCREVAM-SE!



SORTE ?!

— NO —

«Credito Popular»
Sociedade de sortelos

A preferida pelos espirito-santenses.

CUMPRE RIGOROSAMENTE O SEU REGULAMENTO E O REGULAMENTO FEDERAL.

Sorteios nos dias 5, 15 e 25 de cada mez.

3\$000 é sua modica contribuição mensal

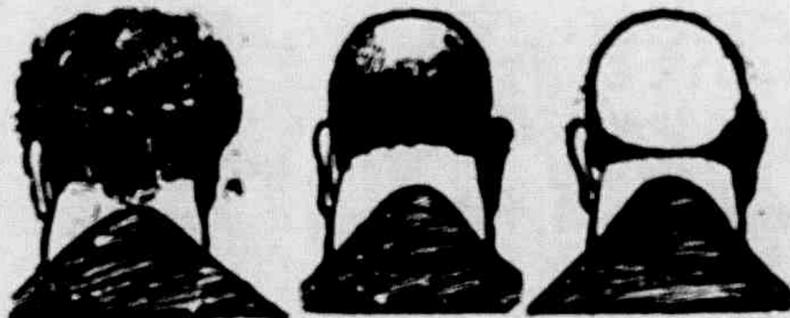
TEM O SEU CREDITO FIRMADO ENTRE OS SEUS DIGNISSIMOS ASSOCIADOS

Inscrevei-vos! Habilitai-vos!

Avenida Capichaba
(AO LADO DO CABO SUBMARINO)
VICTORIA

O PILOGENIO

serve em qualquer caso



Se já quasi não tem, serve-lhe o PILOGENIO, porque lhe fará vir cabelo novo e abundante. Se começa a ter pouco, serve-lhe o PILOGENIO porque impede que o cabelo continue a cair. Se ainda tem muito serve-lhe o PILOGENIO porque lhe garante a hygiene do cabelo.

Ainda para a extincção da caspa

Ainda para o tratamento da barba e loção de toilette

PILOGENIO, sempre PILOGENIO

A venda em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias

Doenças bronco-pulmonares

Um medicamento verdadeiramente ideal para crianças, senhoras fracas e convalescentes é o **Phospho-Thlocol Granulado** de Giffoni. Pelo «phospho-calcio physiologico» que encerra, elle auxilia a formação dos dentes e dos ossos, desenvolve os musculos, repara as perdas nervosas, estimula o cerebro; e pelo «sulfo-gaiacol» tonifica os pulmões desintoxica os intestinos. Em pouco tempo o apetite volta, a nutrição é melhorada e o peso do corpo augmenta. É o fortificante indispensavel na convalescença da pneumonia, da influenza, da coqueluche e do

— — — sarampo — — —

Recetado diariamente pelas summidades medicas desta cidade e dos Estados

Em todas as pharmacias e drogarias.

Deposito: Drogaria Giffoni

Rua 1^o de Março 17 — Rio de Janeiro

TYPHO UREMIA, INFECCÕES intestinaes e do aparelho urinario, evitam-se, usando URO-FORMINA, precioso antiseptico, desinfectante e diuretico, muito agradável ao paladar.
Em todas as pharmacias e drogarias — Deposito **DROGARIA GIFFONI**
Rua 1^o de Março, 17 **Rio de Janeiro**

Flôr de Maio

Casa Nametalla

Fazendas, armarinhos, roupas, perfumarias, calçados, chapéus de sol e de cabeça, etc.

Preços razoaveis

F. PAULO

successor de **NAMETALLA PAULO & IRMÃO**

RUA JERONYMO MONTEIRO, 1 e 3

CAIXA 3852 -- VICTORIA -- E. E. SANTO

Peptol

LIC. N^o 311, DE 10 - 7 - 1912.

Peptol — digestivo completo, tonico absoluto.

Peptol } recetado por medicos de nomeada para doenças do estomago, quaesquer fraquezas, prisão de ventre.

Peptol } fórmula e preparação do Pharmaceutico Pedro Dantas.

Peptol } especifico contra a anemia, a dyspepsia, a neurasthenia, a inappetencia, os esgotamentos, a insomnia.
Vide a bulla.

Peptol — digere, nutre, faz viver.

Peptol — effeito seguro, paladar delicioso.

Vende-se em todas as pharmacias.

MóveisTapeçariasDecorações

A's pessoas inteligentes não passaram despercebidas as grandes vantagens, que offerecemos aos nossos clientes e d'ahi a razão do aumento progressivo de nossa numerosa freguezia.

Venha V. Exa. verificar a qualidade dos nossos móveis, e, certamente, ser incluido no numero d'aquelles, que nos honram com a sua preferencia.



Caixa postal, 3933

End. telegr.
«MOVEIS»

Casa Matheus Jasconcellos

AVENIDA DA REPUBLICA, 12 e 14

Victoria

E. E. Santo



Não esqueça!

que o
VANADIOL é o melhor
fortificante. Aconselhado para
Homens, Senhoras e Crianças
A VENDA EM TODA PARTE

BICYCLETAS

as melhores sempre foram
FLYING WHEEL

Alfredo Pavageau
Rua da Constituição, 63—Rio

Vende-se uma boa ma-
china de cortar papel, forma-
to BB—typo «Krause» —pre-
ço rs. 3:000\$000. Trata-se
nesta redacção.

Completo sortimento de
fazendas, modas, arma-
rinho, perfumarias, cha-
péus, calçados, etc.

AU BON MARCHÉ

Sempre modas e novidades
Preços razoáveis

M. Ibrahim & Filhos

6, RUA JERONYMO MONTEIRO, 6 — ESQUINA DA PRAÇA 8 DE SETEMBRO
CAIXA POSTAL 3805 — TELEPHONE N. 7 — Estado do E. Santo—VICTORIA

Casemiras finas e arti-
gos para alfaiates
Especialidade em arti-
gos finos

Caixa postal, 3925

End. Telg. VEREDINO

Veredino de Aguiar & Cia.

CUTELARIAS,
FERRAMENTAS E
FERRAGENS

Avenida da Republica, 10

VICTORIA

E. E. SANTO

A PREDILECTA

— DE —

Guilherme Fadel & Filhos

Casa especialista em fazendas, armarinho, etc.

VENDAS A VAREJO

— Rua Jeronymo Monteiro, 35 —

Telegrammas: FADEL

VICTORIA e E. E. SANTO

Caixa postal, n. 3884

CODIGO RIBEIRO

Endereço telegraphico
« PADUA »

João de Padua Martins

Unico depositario da acreditada manteiga
marca Football, Patente e Familia; Queijos

Patente, Reino, Prata e Coloco — Balas, doces, frutas frescas e seccas, leite «Santa
Ritense» e azeite portuguez, marca «Condor»

Unico vendedor dos afamados cofres á prova de fogo «Sul Americanos»

COMMISSÕES

Consignações e Conta

— Propria —

"CIMENTO"

PEDIDOS A
João Nicolussi

Ladeira Maria Ortiz, 9 - Victoria

CABELLOS Uma formula cujo segredo custou 200 contos de réis

A Loção Brilhante é o melhor específico para as affecções capilares. Não pinta porque não é tinctura. Não queima porque não contem saes nocivos. É uma fórmula scientifica do grande botânico dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos.

É recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do estrangeiro, e analysada e autorizada pelos Departamentos de Hygiene do Brasil.

1. - Desapparecem completamente as caspas e affecções parasitarias.

2. - Cessa a queda do cabello.

3. - Os cabellos brancos, descorados ou grisalhos voltam á côr natural primitiva sem ser tingidos ou queimados.

4. - Nos casos de calvice faz brotar novos cabellos.

5. - Detem o nascimento de novos cabellos brancos.

6. - Os cabellos ganham vitalidade, tornam-se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.

A Loção Brilhante é usada pela alta sociedade de S. Paulo e Rio.

A venda em todas as Drogarias, Perfumarias e Pharmacias de 1.º ordem.

TEIXEIRA & SILVA

COMPLETO SORTIMENTO DE LOUÇAS, PORCELLANAS, CRYSTAES, FERRAGENS, ARMARINHO E DROGAS.

SECCOS E MOLHADOS

Recebem generos do Paiz á consignação

Telegrammas : JARRA

Rua Primeiro de Março, 8 e 10

Victoria — E. Espirito Santo

Aos descrentes

que em vão têm gasto tempo e dinheiro com panacéas de muito preconicio, mas de nenhum valor; áquelles mesmos, que já recorreram, sem resultado, a todos os tratamentos para a cura do rheumatismo gotoso, syphilitico e deformante, causa das terriveis molestias do coração, aconselhamos experimentarem o maravilhoso invento do eminente cientista dr. J. M. Gomes, do Instituto do Butantan, em São Paulo, que após largos annos de acurados estudos da nossa rica flora, descobriu um maravilhoso específico vegetal para a cura completa e garantida do rheumatismo de qualquer origem, ao qual foi dado o nome de **«Rheumalina»**.

O dr. Eduardo Fairbanks, illustre clinico e distincto jornalista de Curvello (Minas), diz que «um seu doente que já se tinha submettido a duas series completas de «NEOSALVARSAN», (914) com resultados pouco lisongeiros, e cujo doente vinha soffrendo de um rebelde rheumatismo chronico, com acerbações frequentes, melhorou consideravelmente, tendo as astealgias e as myalgias cedido por completo com o uso de um unico vidro de **«Rheumalina»**, após

o que o doente continuou o tratamento com resultados admiraveis.

Não menos lisongeiros são os resultados colhidos pelo eminente professor dr. Rubião Meira, illustre lente da Faculdade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, e pelos illustres clinicos drs. Ascanio Reis, Vomero, Perez Velasco, Eduardo Britto, Edgard Braga, Abilio Martins de Castro, Dalmacio Azevedo, Ernesto Masi, Olavo de Castilho, Crissiuma de Figueiredo, Pompeu de Sá, Sampaio Corrêa, Benjamim Reis, J. Montevase, Oliveira Sandoval, Paulo Brasil, Arthur Pinto, Carlos Ferraro e muitos outros.

Attenda-se rigorosamente ás prescripções juntas a cada vidro de **«Rheumalina»**, e, se ao fim de 2 ou 3 vidros o doente não se achar melhor, então abandone o tratamento, porque, **POSITIVAMENTE**, não se trata de rheumatismo.

Nos casos de rheumatismo, seja qual for a origem da molestia, a **«Rheumalina»** nunca falha. Garante-o o nome respeitavel e a responsabilidade profissional do seu grande descobridor, o illustre dr. J. M. Gomes, do Instituto do Butantan.

A VENDA NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS

Agente: H. NEVES — Rua General Osorio, n.º 18-sob. — VICTORIA

34

Quer V. Ex. vestir-se bem e com pouco dinheiro ?

PROCURE SEMPRE
a filial da

Alfaiataria Guanabara

Rua 1^a de Março, 34 — Victoria - E. Santo

Duarte, Beiriz & Cia.

VENDAS POR ATACADO

Seccos, molhados, ferragens, kerozene, trigo e sal

Compradores de café em larga escala
Consignações, representações e conta propria

Usinas para pilar e beneficiar café e arroz

Navegação marítima e fluvial
Representantes de diversos Bancos

Filiaes em PIUMA E MONTE BELLO
Matriz : na VILLA DE ICONHA
Estado do Espirito Santo — **BRASIL**

Endereço telegraphico — ICONHA - PIUMA
CODIGOS : RIBEIRO e outros particulares

Germano Gerhardt

Livros

Obras de Direito, Medicina, Pharmacia, Odontologia, Engenharia, Agricultura.
Romances, Novellas, Contos, Poesias, Dicionarios.

Bôas encadernações, proprias para presentes.
Completo sortimento de livros escolares.

Victrolas

legitimas da fabrica "Victor"
Voxophones, Gramophones, aparelhos falantes tipo «Kodak».

Discos Victor, Odeon, Popular.
Sempre novidades.

Concertinas, Harmonicas e Gaitas, Violões, Violas, Bandolins e Cavaquinhos.

Encordoamento, methods, etc.

Rua Jeronymo Montelro, n. 7

VICTORIA

ESTADO DO ESPIRITO SANTO

Os productos do laboratorio «Sabão Russo»



SABÃO RUSSO

(solido e liquido)

o mais hygienico, saudavel e perfumado, contra assaduras, contusões, queimaduras, dores, espinhas, pannos, caspa, comichões e suores letidos. Amacia e embelleza a cutis.



O SEGREDO DA SULTANA

Loção Antiéphetica

Branqueia, refresca, amacia e embelleza a cutis. Corrige os defeitos do rosto, tornando-o como uma imagem graciosa.





**POR
ESTE
PREÇO
PODEIS
ADQUIRIR O**

METRO QUADRADO

**DE
MAGNIFICOS TERRENOS**

NO MELHOR BAIRRO DE

↓ VICTORIA ↓

Informações:

**EMPRESA DE TERRENOS URBANOS DE VICTORIA L^{DA}
AVENIDA CAPICHABA • PALACETE BECASSIS
CAIXA POSTAL 3755**

O grande successo

O descobrimento do lobishomem

No lugar denominado Pontalete, em Minas, constantemente apparecia uma visião, a ponto do pessoal daquella região não poder transitar pelas estradas á noite, pois todos receavam encontrar-se com tal assombração, que numa noite apparecia como um grande cão, noutra, como um porco, sempre transformada e feroz. Uma noite fizeram reunião nos pontos, em que o tal phantasma apparecia e, de facto, á meia noite em ponto, na encruzilhada, por onde se vai para o arraial e para a venda do sr. Anacleto Bertholdo, appareceu o referido bicho, nesta noite em figura de porco. Então o pessoal ali existente procurou subjugal-o, mas isso foi impossivel, porque o bicho era feroz e tinha grande agilidade, parecendo que sabia jogar até manejo, porque todas as pauladas, que o pessoal lhe dava, elle as cortava. O sr. Tiburcio Roldão disse a seus companheiros que o bicho era verdadeiramente *lobishomem*, sendo que as facadas, pauladas e tiros nada valiam; o que podia valer era unicamente descobrir naquella vizinhança qual o homem inchado e amarello, que sentisse dores nas pernas, zoadas nos ouvidos, azedume no estomago, tonteira, vista turva, nervoso, e que tivesse appetite para comer cousas que não são alimento e procurasse acompanhar todos os passos d'elle á noite. Assim fizeram. Em uma sexta-feira reuniram-se algumas pessoas para acompanhar os os passos do homem suspeito; ás 9 horas da noite o pessoal já se achava no local. Nessa mesma hora o tal homem pediu a sua mulher que lhe desse qualquer coisa para comer; promptamente foi attendido, mesmo porque ella andava desconfiada que seu marido virava *lobishomem* e tinha medo que elle a atacasse, quando se tivesse revestido com a capa do bicho. Logo que elle acabou de comer, foi deitar-se em uma cama na sala e sua mulher foi para o quarto, trancaliando-se por lá, já com medo. Ás 11 e meia horas da noite, quando percebeu que sua mulher se achava resonando, levantou-se pé por pé e abriu a porta, que dava para o terreiro, olhou para os lados e sahio em direcção ao curral dos porcos, onde se juntou com os suínos ali existentes, deitando-se com elles. Nessa occasião o pessoal, que o espreitava, começou a notar que o *lobishomem* era verdadeiramente aquelle individuo doente que morava no «Ser-

tãozinho», nome dado áquelle sitio. Dahi a meia hora o homem amarello sahio transformado em um grande porco e começou a percorrer as vizinhanças como de costume. Nesse dia não o atacaram, mas no dia immediato, o sr. Anacleto Bertholdo, homem de bem e humanitario levou para o homem doente, que se chamava Manoel Simão, 1 caixa da alameda ANEMILLINA MELLADO e 1 vidro de PILULAS FORTIFICANTES MELLADO, dando-lhe de presente e aconselhou-o a que as usasse de conformidade com a bulla e sem perda de tempo, visto elle, Manoel, achar-se com a saude bem alterada, podendo vir-lhe a morte immediata. Tudo isto fez o humanitario negociante Anacleto Bertholdo para salvar o homem da maldita opilação. O sr. Simão usou os remedios, de conformidade com a bulla e ficou completamente são, deixando, por completo, de incomodar a vizinhança. Tempos depois aquellas pessoas notaram as grandes melhoras do referido Simão, verificando que se tornara carinhoso para sua esposa, delicado com seus ami-

gos e sempre grato ao negociante Anacleto, por ter-lhe dado aquelles santos medicamentos. Por isso é conveniente todos aquelles, que soffrem mais ou menos os males acima mencionados, usarem aquelles remedios, pois são encontrados em todas as boas pharmacias e nas *Drogarias G. ROUBACK*, em Victoria, e *J. M. PACHECO & C^{as}*, Rua dos Andradas, 43, 45 e 49, no Rio de Janeiro.

Concurso de Belleza

Por lamentavel esquecimento nosso, foi omittido, na classificação definitiva, que publicámos, o nome da senhorita Edith Alves, de Cachoeiro de Itapemirim, que alcançou 48 votos. Da falta involuntaria pedimos-lhe desculpas.

— Em nossa proxima edição, noticiaremos, circunstanciadamente, o que foi o nosso vesperal literario de hontem, em homenagem ás formosas eleitas.

Depure seu sangue

Fortaleça seu organismo

Augmente seu peso

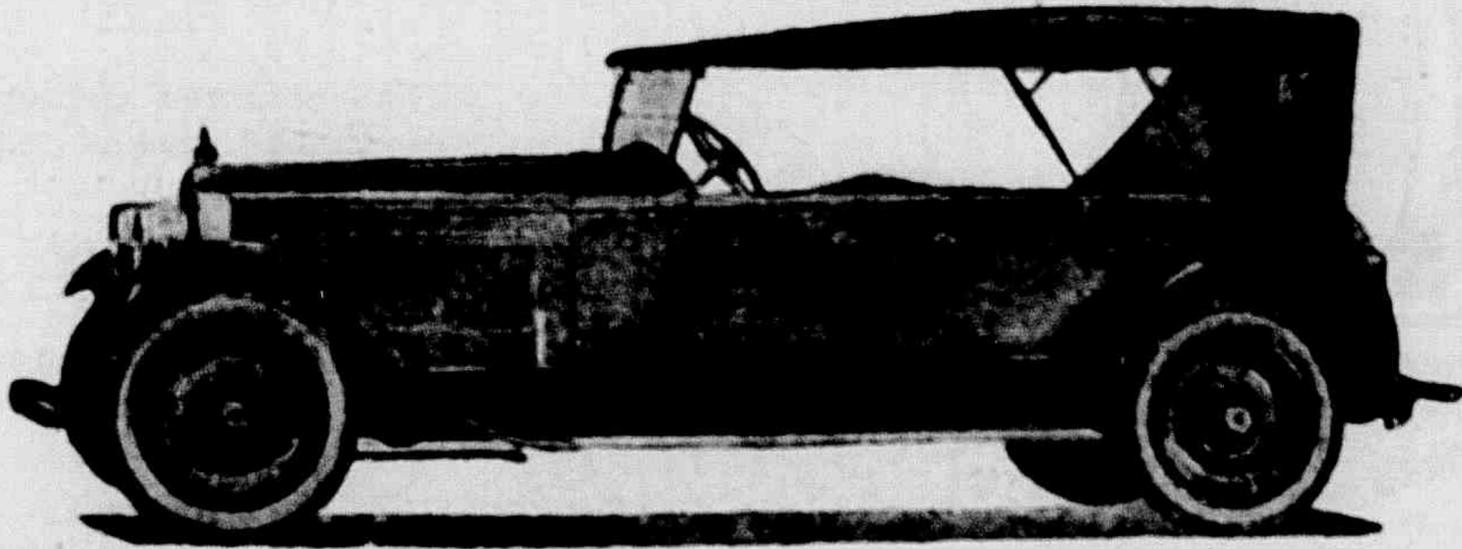
Com o tratamento pelo Elixir de Inhamé, o doente experimenta logo uma transformação no seu estado geral; o appetite augmenta, a digestão se faz com facilidade (devido ao arsenico), a côr torna-se rosada, o rosto mais fresco, melhor disposição para o trabalho, mais força nos musculos, mais resistencia á fadiga e respiração facil.

O doente torna-se florescente, mais gordo, sente uma sensação de bem estar muito notavel. O Elixir de Inhamé é o unico depurativo-tonico, em cuja formula tri-iodada, entram o arsenico e o hydragirio e é tão saboroso como qualquer licor de mesa.

DEPURA — FORTALECE — ENGORDA

SORTEIOS DE AUTOMOVEIS

La Porta & Cia.



1º premio — 1 OLDSMOBILE Sport 1926 — 2º premio — 1 OLDSMOBILE Standard 1926
— 2800 premios em dinheiro —

Jogam 12.000 bilhetes, em quintos a 2\$000 e inteiros a 10\$000, pela Loteria Federal

—:— **As quartas-feiras e aos sabbados** —:—

Agente geral para todo o Estado: — **CARLOS S. BORGES**

RUA JOSÉ MARCELLINO, N. 43 — VICTORIA. — ESTADO DO ESPIRITO SANTO

Espiritismo

Faz-se a luz por toda parte.

Dos recantos do globo, mais longínquos, mesmo dessas remotas paragens, nos chegam noticias do grande desenvolvimento que, dia a dia, vae tomando a universal doutrina codificada por Kardec, até bem pouco escarnecida e motejada pela sociedade e pela sciencia.

Hoje todos se preocupam com o espiritismo. Raros são aquelles que ainda não receberam delle um lenitivo para os seus soffrimentos, um alivio para as suas maguas, uma esperança para os seus dias futuros, quando amarga miseria lhes invade o lar.

E assim, de beneficio em beneficio, vae a misericordia divina construindo esse pallio immenso de amor e fraternidade, que é o espiritismo, á cuja sombra ha de abrigar-se a humanidade inteira.

A imprensa de quase todo o mundo trata largamente da doutrina espirita, e, acompanhando a evolução da epoca, não poderá silenciar ante os phenomenos ultimamente verificados no campo da sciencia espirita, que abrange todas as outras, porque é de origem divina

e tem como propagadores os nossos irmãos desincarnados, que hontem viveram neste planeta, e aqui tambem cultivaram as sciencias e como nós tambem tiveram suas almas, ora illuminadas pela fé, ora suavizadas pela caridade, e, ás vezes, intoxicadas pelo orgulho, que empolga e aniquila.

Aqui, são homens de reputação immaculada, nomes austeros e venerandos, que se convertem ao espiritismo.

São os genios de nossa literatura, a gloria de um povo no que elle possui de mais elevado e puro, que, despertados pela misericordia de Deus, deixam vazar de suas penas adamantinas a grandeza dessas verdades sublimes, a sumptuosidade desses ensinamentos, que sómente as almas evoluídas podem comprehender, podem sentir e praticar, palmilhando o caminho da regeneração. Ali, na America, acolá, na Europa, em todo o mundo, é o mesmo movimento de propagação dessa verdade que os mensageiros de Deus semeiam em todos os corações.

A sciencia official, na voz autorizada de Richet, de Bessi, de Berget, de W. Crookes, de Akzakof e de todos esses cientistas, que, com amor, com verdadeiro carinho, tem

estudado desapaixonadamente essa questão, no terreno scientifico, ha encontrado phenomenos de tal natureza, acontecimentos tão extraordinarios, que os seus apostolos, vencidos ante a veracidade insophismavel dos factos, abandonam o circulo estreito do materialismo, do positivismo, em que se apertavam, para offuscados pela luz do céo, abrirem com sinceridade seus corações aos salutaes ensinamentos do Mestre — o Espiritismo — trazidos para o seio da humanidade nas asas brancas dos mensageiros de Deus, que são os espiritos da luz, os anjos da paz, os verdadeiros apostolos da Fraternidade.

Victoria, 13 — 5 — 26.

WILSON

Elixir de Nogueira



Empregado com grande successo contra a

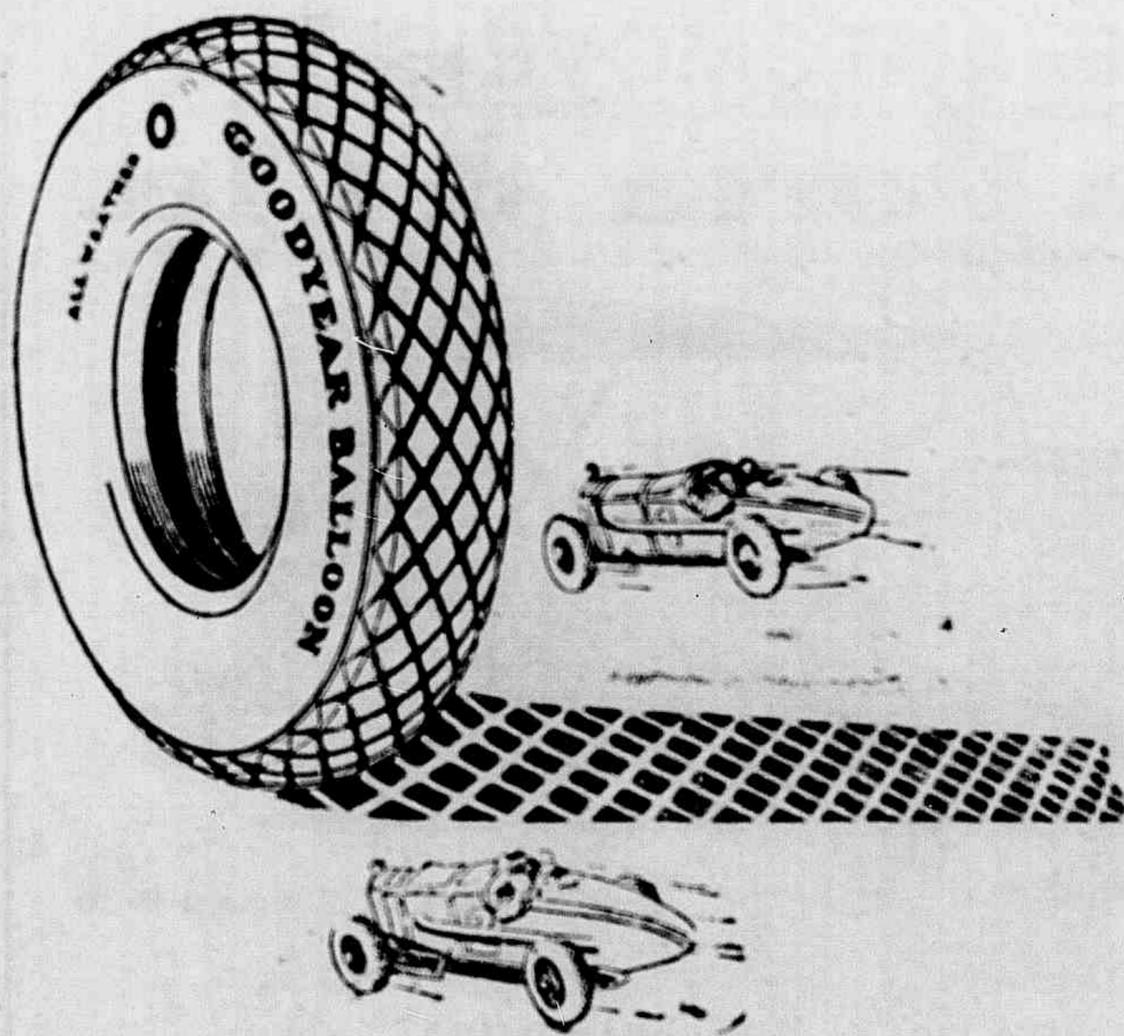
SYPHILIS

e suas terriveis consequências

Milhares de attestados medicos

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Quem deseja prosperar annuncia na *Vida Capichaba*.



GOODYEAR

Nunes, Miranda & C.

Importadores, exportadores e representantes

Agentes da Ford Motor Company of
Brasil e de The Texas Company
(S. A.) Ltda.

Distribuidores geraes, neste
Estado, dos alamados
productos

«GOODYEAR»

—pneumaticos, camaras de
ar, correias, etc., etc.

ESCRITORIOS :

*Praça da Independencia, s/n.
Rua 23 de Maio, 47- (P. Moscoso)*

TELEGRAMMAS :

«OPHIR» — VICTORIA

End. postal : CAIXA N. 3944

Victoria - Esp. Santo (Brasil)

CREANÇAS

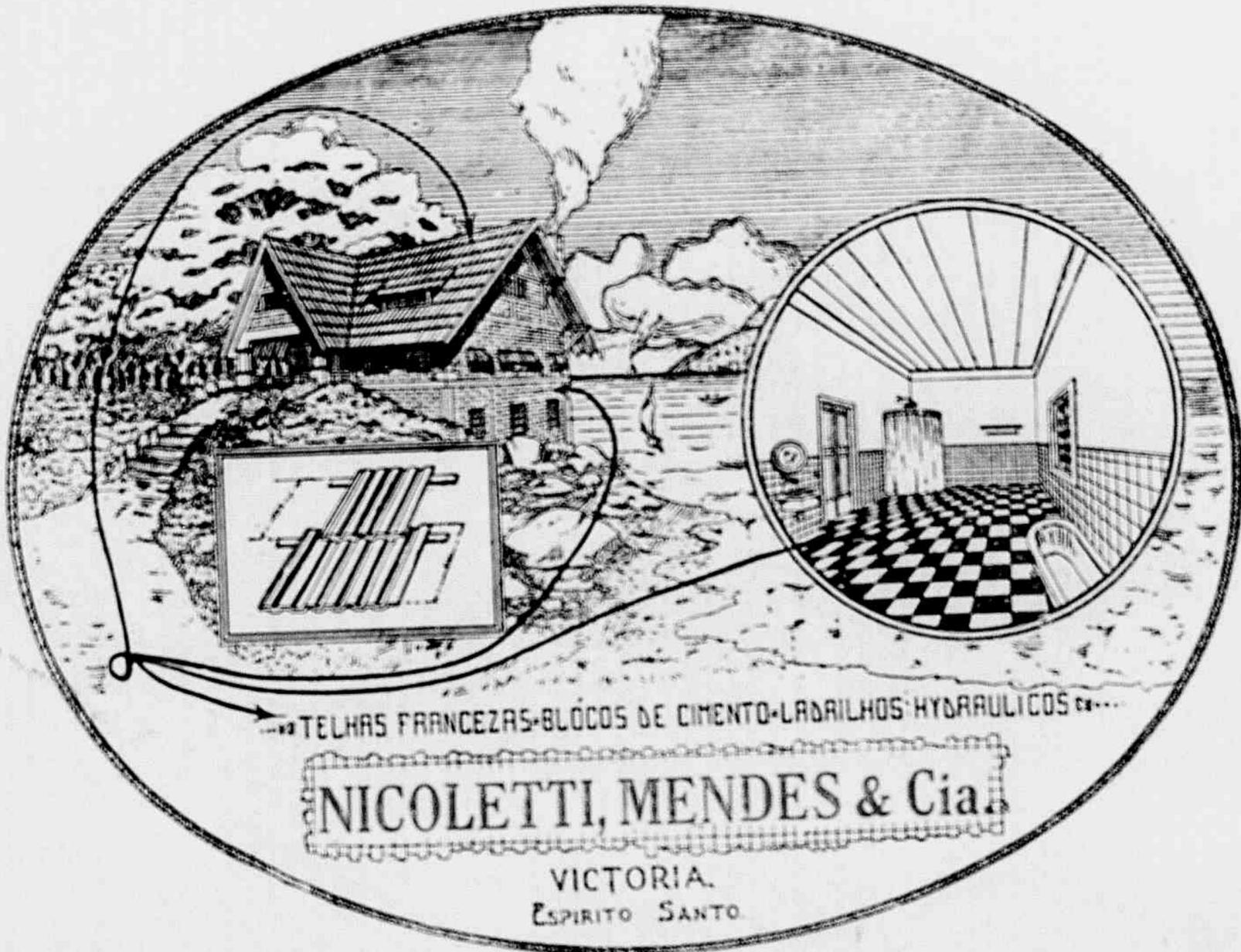
Não deixa os seus pequenos soffrer
de Lombrigas, dar-se-ha uma só dose
de

Antiverme

que limpa os intestinos de todas as
especies de vermes em poucas
horas

**Vende-se em toda
parte**

FABRICA SANTA HELENA



LICENÇA Nº 511 DE 26 DE MARÇO DE 1906

ATTESTADO HONRORISSIMO

De um abalsado clinico pelotense

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela faculdade de Londres e aprovado pela do Rio de Janeiro, membro de varias sociedades scientificas de Inglaterra, presidente do Centro Medico, medico, effectivo dos hospitaes Portuguez de Beneficencia Allemã e Associação Marquez de Pombal, etc.

Attesto que tenho empregado durante muitos annos na minha clinica particular e hospitalar o PEITORAL de ANGICO PELOTENSE, sempre com magnificos resultados.

Conhecedor de sua formula, encontro-me habilitado para emitir acerca do mesmo e dos seus effectos therapeuticos opiniao conscienciosa e imparcial, considerando-o, de todos os preparados congeneres, um dos melhores e mais efficazes para debellar as enfermidades das vias respiratorias, de tanta frequencia nesta clima.

Pelotas, setembro de 1921.—Dr. W. F. Romano.

Firma reconhecida pelo notorio A. E. Ficher.

Em VICTORIA : DROGARIA G. ROUBACH & Co.

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE vende-se em todas as pharmacias e drogarias de todos os Estados do Brasil.

Deposito Geral: DROGARIA EDUARDO C. SEQUEIRA—Pelotas

ASSADURAS SOB OS SEIOS, nas dobras de gordura da pelle do ventre, rachas entre os dedos dos pés, eczemas infantis, etc. saram em tres tempos com o uso do PO' PELOTENSE (Lic. 54 de 16/2/918). Caixa 2\$000 rs. na Drogaria Pacheco, 43—47—Rua Andradas—Rio. E' bom e barato. Leia a bulla.

Não!

➡ Muita Atenção:

Ventre-Livre Não é Purgante

Os Medicos sabem que os Purgantes, principalmente as Aguas Purgativas, os Sães Purgativos, os Pós Purgativos, os Xaropes Purgativos, as Capsulas Purgativas, as Tinturas, Pastilhas e Pilulas Purgativas, são todos violentos irritantes e, com o tempo, fazem piorar os Doentes, inflammando e causando Grande Mal aos intestinos, Estomago e Fígado!

Ventre-Livre é um Vigorizador Especial das Camadas Musculares dos intestinos e exerce uma acção muito salutar sobre a Mucosa do Estomago e Funções do Fígado!

Por esta razão **Ventre-Livre** faz sempre Muito bem a todos os Doentes!

Use **Ventre-Livre** que os resultados serão esplendidos e garantidos!

Tem Gosto Muito Bom!

Não Esqueça Nunca:

Ventre-Livre Não é Purgante!

* * *

Leia mais:

VENTRE-LIVRE é o Remedio de Confiança para tratar Prisão de Ventre, a inflamação da Mucosa do Estomago, Vontade Exagerada de Beber Agua, Fastio e Falta de Appetite, Gosto Amargo na Bocca, Vomitos Causados pela indigestão, Arrotos, Gazes, Dôres, Colicas, Fermentação e Peso no Estomago, Dôres, Colicas e inflamação intestinal causada pela demorada retenção de Residuos Putridos e Toxicos dentro dos intestinos, Dôres, Colicas no Fígado e Hemorroidas causadas pela Prisão de Ventre!

Use Ventre-Livre